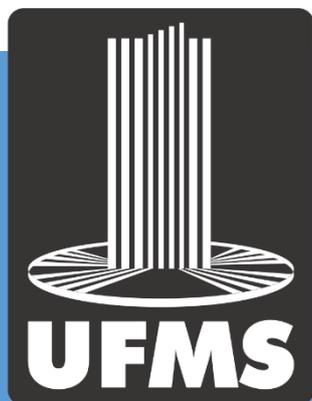


AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL 2016 CÂMPUS DE PARANAÍBA



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

COMISSÃO SETORIAL CPA/CPAR

Composição indicada pela Instrução de Serviço nº 21, de 3 de março de 2017

Docentes: Ana Cláudia dos Santos, Geraldinho Carneiro de Araújo, Juliana Aparecida Matias Zechi e Tatiana Bertoldi Carlos

Técnico-administrativos: Ani Caroline Machado, Keila Patricia Gonzalez, Leonardo Chaves de Carvalho

Discente: Luiz César Campos Domingues

DIRIGENTE: Andréia Cristina Ribeiro

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	5
2.1	CURSO ADMINISTRAÇÃO	5
2.1.1	<i>Indicadores</i>	6
2.1.2	<i>Potencialidades e fragilidades</i>	6
2.1.3	<i>Avaliação externa</i>	7
2.1.4	<i>Outras informações</i>	7
2.1.5	<i>Avaliação interna pelos discentes</i>	7
2.1.6	<i>Considerações da comissão setorial</i>	10
2.2	CURSO MATEMÁTICA	10
2.2.1	<i>Indicadores</i>	10
2.2.2	<i>Potencialidades e fragilidades</i>	11
2.2.3	<i>Avaliação interna por discentes</i>	11
2.2.4	<i>Considerações finais da Comissão</i>	15
2.3	CURSO DE PSICOLOGIA	15
2.3.1	<i>Indicadores</i>	15
2.3.2	<i>Potencialidades e Fragilidades:</i>	15
2.3.3	<i>Avaliação Externa</i>	16
2.3.4	<i>Outras Informações</i>	16
2.3.5	<i>Avaliação Interna por discentes</i>	16
2.3.6	<i>Considerações da Comissão</i>	19
3	PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	20
3.1	PÓS-GRADUAÇÃO	20
3.2	PESQUISA	20
4	EXTENSÃO E APOIO AO DISCENTE	24
4.1	APOIO ESTUDANTIS	24
4.2	RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO REALIZADOS EM 2016	24
5	AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	26
5.1	AVALIAÇÃO DISCENTE	26
5.1.1	<i>Infraestrutura</i>	26
5.1.2	<i>Pesquisa e Extensão</i>	27
5.1.3	<i>Políticas de atendimento aos discentes</i>	28
5.1.4	<i>Organização e Gestão</i>	29
5.1.5	<i>Comunicação com a sociedade</i>	29
5.1.6	<i>Comentários</i>	30
5.2	AVALIAÇÃO POR DOCENTES	31
5.2.1	<i>Unidade</i>	31
5.2.2	<i>Direção</i>	31
5.2.3	<i>Condições de Oferecimento dos Cursos</i>	32
5.2.4	<i>Coordenação de cursos</i>	33
5.2.5	<i>Pesquisa e Extensão</i>	33
5.2.6	<i>Autoavaliação</i>	34
5.2.7	<i>Comentários</i>	34
5.3	AVALIAÇÃO POR COORDENADORES	35
5.3.1	<i>Condições de Gestão e Oferecimento do curso</i>	35
5.3.2	<i>Organização e Gestão da Unidade Setorial</i>	35
5.3.3	<i>Infraestrutura</i>	36
5.3.4	<i>Autoavaliação</i>	36

5.4	AVALIAÇÃO POR TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	36
5.4.1	<i>Missão e Perfil</i>	37
5.4.2	<i>Políticas Institucionais</i>	37
5.4.3	<i>A Responsabilidade Social da Instituição</i>	38
5.4.4	<i>Comunicação Institucional</i>	38
5.4.5	<i>Políticas de Pessoal</i>	39
5.4.6	<i>Organização e Gestão</i>	40
5.4.7	<i>Infraestrutura</i>	40
5.4.8	<i>Processo de Avaliação</i>	41
5.4.9	<i>Sustentabilidade Financeira</i>	42
5.4.10	<i>Comentários</i>	42
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	43

1 INTRODUÇÃO

O Câmpus de Paranaíba (CPAR) foi criado pela Resolução COUN nº10/2001 com os cursos de Administração, Matemática e Psicologia, para contribuir diretamente com o desenvolvimento social, ambiental, cultural, científico e profissional de uma vasta região do Estado de Mato Grosso do Sul, englobando o município de Paranaíba e várias outras cidades em seu entorno.

Neste relatório é apresentado a autoavaliação do Câmpus de Paranaíba no ano de 2015. Essa avaliação tem como objetivo apontar todos os aspectos relevantes e importantes dentro da Unidade, buscando o desenvolvimento integral e a melhoria constante na qualidade dos processos educacionais e científicos nela produzidos.

A participação da direção, dos coordenadores e dos docentes se deu por meio do preenchimento de formulário eletrônico disponível no *google doc*. Os coordenadores também realizaram uma avaliação descritiva por meio de formulários enviados via e-mail. Já a avaliação com discentes foi feita por meio de um questionário eletrônico disponibilizado no SISCAD.

Em suas avaliações os acadêmicos, docentes, técnicos-administrativos e coordenadores puderam atribuir às categorias avaliadas os seguintes conceitos: **MUITO BOM**, **BOM**, **REGULAR**, **RUIM**, **MUITO RUIM**, **E NÃO SE APLICA OU NÃO OBSERVADO**. Sendo que o conceito **MUITO BOM** - significa o atendimento de todas às expectativas, em relação aos aspectos avaliados; **BOM** - quando a maior parte das expectativas é atendida - e; **REGULAR** - quando cerca da metade de expectativas é atendida; **RUIM** - quando a maior parte das expectativas não é atendida; **MUITO RUIM** - quando nenhuma das expectativas é atendida; **NÃO SE APLICA (NA) OU NÃO OBSERVADO (NO)** - quando se trata de um aspecto sobre o qual não houve oportunidade de avaliar.

Para cada grupo de questões respondido pelos membros da comunidade acadêmica foi elaborado um gráfico, apresentado nas respectivas seções, no qual há a indicação da média atingida em cada questão. Essa média varia de 1 a 5 pontos e é calculada de acordo com as respostas dadas às questões, sendo **MUITO BOM** = 5.00 pontos, **BOM** = 4.00 pontos, **REGULAR** = 3.00 pontos, **RUIM** = 2.00 pontos e **MUITO RUIM** = 1.00 ponto.

Quando a resposta é "NA ou NO", esse resultado foi ignorado no cálculo da média. Além dessa avaliação os três segmentos da comunidade do CPAR também tiveram a possibilidade de realizar comentários sobre o que achassem pertinente nas chamadas questões abertas.

O relatório é organizado como segue. A Seção 2 mostra a avaliação dos cursos de graduação. A Seção 3 os resultados da pesquisa e da pós-graduação. A extensão e apoio ao estudante são descritos na Seção 4. Avaliações feitas pelos discentes, docentes e coordenadores do CPAR são apresentadas na Seção 5. Por final, na Seção 6, algumas considerações são apresentadas.

2 AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

2.1 Curso Administração

O curso de Administração – Bacharelado do Câmpus de Paranaíba é noturno e abre anualmente 50 vagas para ingresso no curso no período de inverno.

2.1.1 Indicadores

No ano de 2016 tivemos os seguintes quantitativos:

- **Ingressantes:** 50 (25 IVS - Ingresso via SiSU, 6 IL1 - Ingresso via SiSU – tipo L1, 7 IL2 - Ingresso via SiSU - tipo L2, 5 IL3 - Ingresso via SiSU - tipo L3, 7 IL4 - Ingresso via SiSU - tipo L4), não houve ingresso de portador de curso superior (IDI).
- **Evadidos:** 43 (39 EDE - Exclusão por desistência, 1 EJU - Exclusão por jubilação, 3 ESA - Exclusão solicitada pelo aluno);
- **Formandos:** 25 (considerando 4 formandos do semestre 2015.2, que não foi contabilizado no ano passado e 21 em 2016.1, com a greve não foi fechado o semestre 2016.2).
- **Alunos matriculados regularmente em 2016.1:** 140.
- **Alunos matriculados regularmente em 2016.2:** 161.
- **Disciplinas de maior índice de reprovação:** **Fundamentos de Marketing** (19), **Estatística aplicada à Administração** (14) e **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração** (14); e considerando a porcentagem do número de alunos reprovados perante os alunos matriculados, foram: **Gestão de Agronegócio** (4 de 5, 80%), **Contabilidade Geral** (8 de 12, 66,7,5%) e **Mercado de Capitais** (10 de 15, 66,7%). Além de Estágio Obrigatório II e Trabalho de Conclusão de Curso II, que chegaram a 100%.
- **Corpo docente:** Em 2016 o curso contou com 8 professores efetivos, 7 com título de doutor e 1 com título de mestrado, além disto, contou também com 2 professores substitutos (1 especialista e 1 mestre) e com professor voluntário (graduado).

2.1.2 Potencialidades e fragilidades

As potencialidades e fragilidades do curso apresentadas abaixo foram elencadas pelo coordenador do curso de Administração no formulário de avaliação descritivo respondido pela coordenação:

- **Potencialidades:** **1)** Futura titulação de doutorado de todos docentes vinculados ao curso (os dois professores mestres efetivos são doutorandos), que viabiliza a abertura de cursos de pós graduação; **2)** Desenvolvimento demais projetos de ensino, pesquisa e extensão; **3)** Suporte para a abertura do curso de Ciências Contábeis no Câmpus (mesma área CAPES) e de cursos de áreas afins; **4)** Acervo bibliográfico novo e atualizado – nova biblioteca com espaço para convivência, mesas de estudos individuais e salas de estudos coletivos; e **5)** Envolvimento dos docentes, técnicos e direção quanto à qualidade do curso. A maioria dessas atividades foram apontadas no relatório de 2015 e estão sendo desenvolvidas. A direção do Câmpus e os professores estão empenhados em concretizar/manter tais potencialidades.
- **Fragilidades:** **1)** Índices altos quanto à evasão e taxa de sucesso; **2)** Muitas chamadas de ingresso para completar o número de vagas ofertadas; **3)** Pouco interesse dos acadêmicos quanto à finalização do curso no Câmpus (transferência); **4)** Não contratação de professores para áreas específicas (Direito, Contabilidade e Economia); e **5)** Melhorias quanto aspectos de infraestrutura (biblioteca, salas de professores/coordenação, cantina, copiadora, estacionamento, internet, internet aberta, espaço de convivência e área de esporte). As atividades apontadas no relatório de 2015 estão sendo desenvolvidas, ressalta-se o papel da direção na construção e inauguração do espaço de convivência, estacionamento, biblioteca e salas de professores/coordenação, bem como no contrato da cantina (ações concretizadas no início de 2017).

2.1.3 Avaliação externa

Os alunos do curso com perfil específico realizaram o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE 2015, sendo o curso foi avaliado com nota 3 e com Conceito Preliminar de Curso, nota 4. O Guia do Estudante, da Editora Abril, atribui quatro estrelas ao curso em 2016.

2.1.4 Outras informações

Dois professores do curso colaboram com o Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP – ESAN/UFMS) como professores permanentes; a Empresa Júnior está vinculada ao curso de Administração e desenvolveu uma série de ações em 2016; foram desenvolvidas ações de extensão vinculadas à gestão de uma cooperativa de reciclagem e a educação ambiental nas escolas (PAEXT/2016) com dois bolsistas; quase todos os professores possuem projetos de pesquisa cadastrados, e tivemos três bolsistas de iniciação; foram publicados resumos e artigos em eventos científicos e periódicos pelos professores e discentes do curso; os professores do curso regularmente solicitam monitoria em suas disciplinas e foi iniciado o programa de acompanhamento de egressos visando coletar informações para melhoria do curso.

2.1.5 Avaliação interna pelos discentes

Essa seção apresenta resumidamente a avaliação do curso de Administração realizada pelos seus discentes. Dos 191 alunos do curso de Administração do CPAR com vínculo institucional no período de realização da pesquisa, 114 (59,69%) discentes responderam o questionário eletrônico disponibilizado no SISCAD, no período de novembro a dezembro de 2016 e março de 2017.

- **O curso**

Os discentes avaliaram o curso de Administração respondendo às seguintes questões:
Como você avalia o curso com relação a (ao):

1. *Matriz curricular (duração, disciplinas, exigibilidade)?*
2. *Sistema acadêmico (SISCAD)?*
3. *A Adequação as exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?*
4. *TCC? Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?*
5. *Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)?*
6. *Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico de seu curso?*
7. *Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas?*
8. *Atuação/qualidade dos professores?*
9. *Conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico de Curso)?*

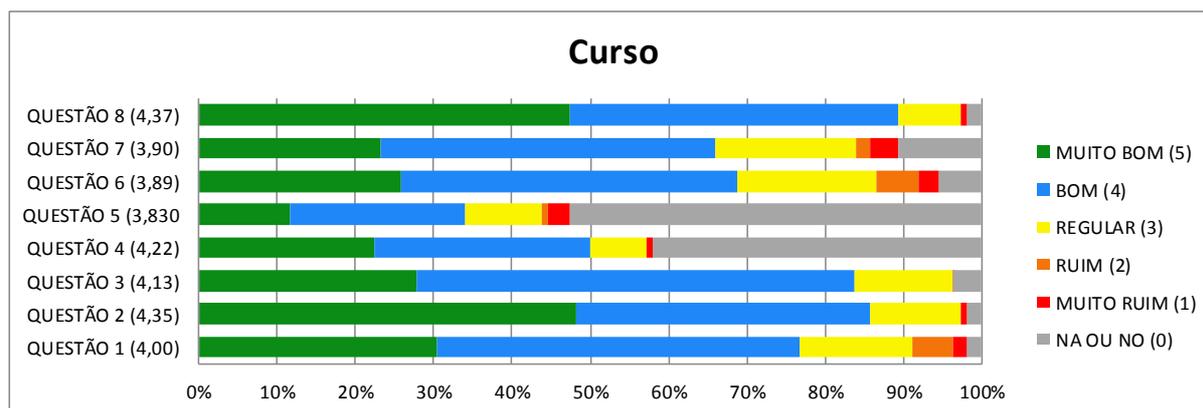


Figura 1: Avaliação do curso de Administração.

Os resultados das questões de 1 a 8 são apresentados na Fig. 1. De acordo com o gráfico, a maioria dos discentes avaliaram o curso de Administração como BOM e MUITO BOM (questões 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8). Referente às questões 4 e 5, muitos estudantes responderam NÃO SE APLICA, uma vez que as atividades complementares e trabalho de conclusão de curso são realizados somente nos últimos anos do curso, daí a nota média ficar inferior a 4. A resposta da questão 9, não apareceu no gráfico por ser SIM, NÃO e NÃO APLICA OU NÃO OBSERVADO. Nessa questão a maioria (80,36%) respondeu SIM, apenas (10,94%) respondeu NÃO.

- **A coordenação**

Os discentes avaliaram a coordenação do curso de Administração respondendo às seguintes questões:

1. *Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?*
2. *Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?*
3. *Divulgação das informações do curso (projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)?*

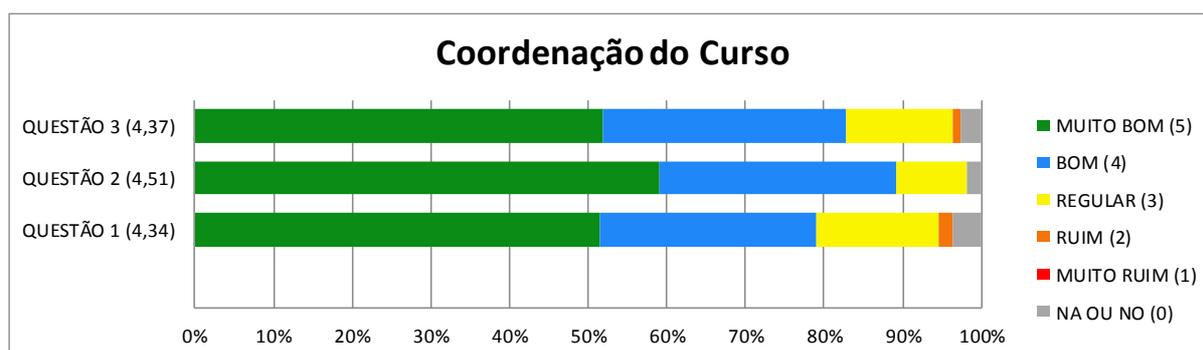


Figura 2: Avaliação da coordenação de curso de Administração.

A Fig. 2 ilustra os resultados da avaliação da coordenação do curso de Administração. Essa foi avaliada pela maior parte dos discentes como BOA ou MUITO BOA, apresentando nota média superior a 4 em todos os itens avaliados.

- **Os discentes**

Os discentes também realizaram uma autoavaliação a respeito do seu desempenho acadêmico. Eles responderam às seguintes questões:

- Como você avalia o seu desempenho com relação a
1. Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
 2. Participação e dedicação nas atividades?
 3. Assimilação dos conteúdos abordados?

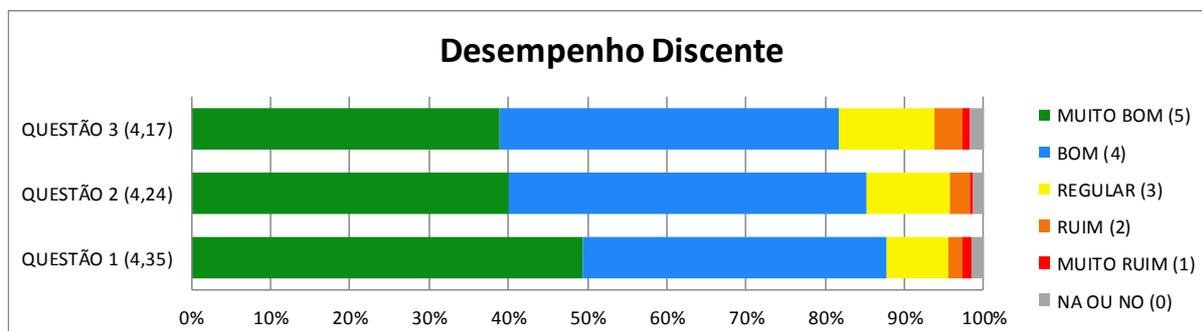


Figura 3: Autoavaliação discente do curso de Administração.

Os resultados da autoavaliação discente são apresentados na Fig. 3. A maioria dos discentes avaliou seu desempenho como satisfatório.

• Os docentes

Os discentes avaliaram os docentes, de acordo com os seguintes itens:

1. Grau de coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações?
2. Disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?
3. Assiduidade e cumprimento do horário?
4. Relacionamento professor-aluno?
5. Qualidade didática?
6. Divulgação e entrega das notas no tempo previsto pela legislação?
7. Apresentação dos planos de ensino?

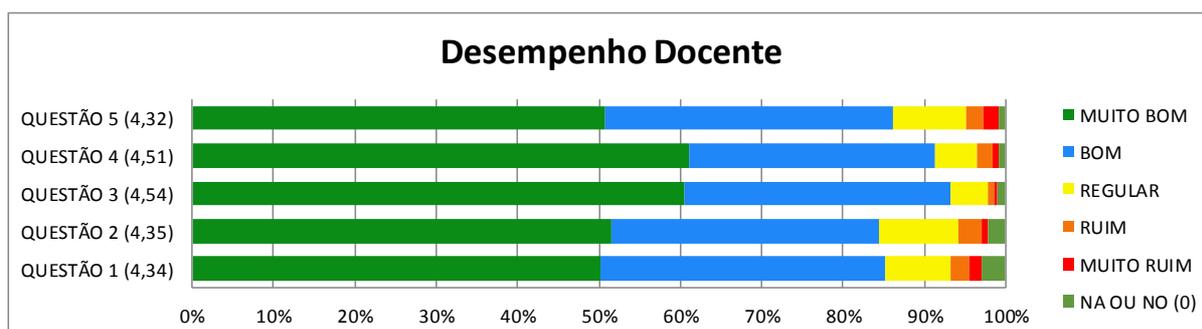


Figura 4: Avaliação dos docentes do curso de Administração.

A Fig. 4 demonstra os resultados das questões de 1 a 5 da avaliação realizada pelos discentes dos docentes do curso de Administração. De acordo com os resultados dessa avaliação o desempenho docente é considerado satisfatório pelos discentes. As respostas das questões 6 e 7, não são apresentadas no gráfico por serem SIM, NÃO e NÃO APLICA OU NÃO OBSERVADO. Quanto à divulgação e entrega das notas no tempo previsto pela legislação (questão 6), 85,28% dos discentes responderam SIM e 14, 61% responderam NÃO e 5,70% NÃO OBSERVADA. Referente à apresentação dos planos de ensino (questão 7) 91,46 ,76% responderam SIM e 6,01% responderam NÃO e 2,53% NÃO OBSERVADO.

- **As disciplinas**

Os discentes avaliaram as disciplinas do curso de Administração respondendo às questões:

1. *Importância para sua formação profissional?*
2. *Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca?*
3. *Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso?*
4. *Número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas?*

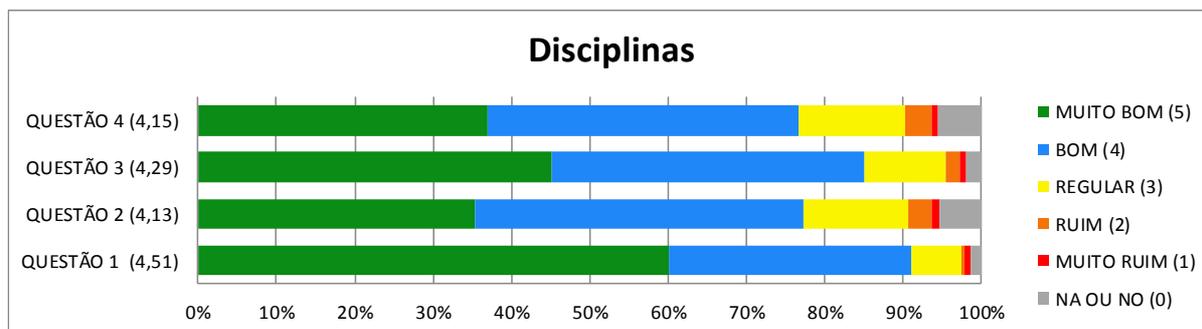


Figura 5: Avaliação das disciplinas do curso de Administração.

A Fig. 5 ilustra os resultados da avaliação das disciplinas do curso de Administração. Cada aluno pode avaliar as disciplinas em que estava matriculado no ano letivo de 2016. As disciplinas do curso de Administração foram avaliadas de forma satisfatória pela maioria dos alunos.

2.1.6 Considerações da comissão setorial

O curso de Administração foi bem avaliado pelos discentes, praticamente todas as questões obtiveram nota média igual ou superior 4. Porém destaca-se as seguintes observações feitas nas questões abertas: insatisfação com a alteração do calendário acadêmico, mais professores para curso, necessidade de mais oferta de atividades complementares sem custo para os alunos, professores mais preparados didaticamente para trabalhar com os alunos do primeiro ano, ofertas de minicursos sobre os sistemas da faculdade (Siscad e SIGProg), melhor divulgação pelos representantes discentes das decisões tomadas no órgãos colegiados, necessidade de melhor divulgação das normas de estágio e mais ofertas de estágios remunerados.

2.2 Curso Matemática

O curso de Matemática – Licenciatura do Câmpus de Paranaíba é noturno e abre anualmente 40 vagas para ingresso no curso no período de verão.

2.2.1 Indicadores

No ano de 2016 tivemos os seguintes quantitativos:

- **Ingressantes:** 42 (22 IVS - Ingresso via SiSU, 2 L1 - Ingresso via SiSU - tipo 6 L1- Ingresso via SiSU, 6 IL2 - Ingresso via SiSU - tipo L2, 1 IL3 - Ingresso via SiSU, 9 L4 - Ingresso via SiSU - tipo L4), não houve ingresso de portador de curso superior (IDI), 2 ITV- Ingresso com transferência voluntária.

- **Evadidos:** 30 (27 EDE - Exclusão por desistência, 1 EJU - Exclusão por jubilação, 2 ESA - Exclusão solicitada pelo aluno);
- **Formandos:** 02.
- **Alunos matriculados regularmente em 2016.1:** 101.
- **Alunos matriculados regularmente em 2016.2:** 75.
- **Disciplinas de maior índice de reprovação:** Semestre 2016_1: Geometria Euclidiana e Desenho Geométrico I (76,08%), alocada no primeiro semestre do curso – a alta porcentagem de reprovados é devida principalmente as dificuldades com os conteúdos do Ensino Médio realizado anteriormente. Semestre 2016_2: Devido à greve e alteração no calendário acadêmico, até o momento não é possível fornecer estes dados.
- **Corpo docente:** Em 2016 o curso contou com 8 professores efetivos, 7 com título de doutor e 1 com título de mestrado, além disto, contou também com 1 professor substituto (doutor).

2.2.2 Potencialidades e fragilidades

As potencialidades e fragilidades do curso apresentadas abaixo foram elencadas pela coordenadora do curso de Matemática no formulário de avaliação descritivo respondido pela coordenação:

- **Potencialidades:** 1) O corpo docente é jovem, com excelente formação acadêmica e focado em um mesmo objetivo, o crescimento e fortalecimento do curso; 2) Estímulo à iniciação à docência sendo incentivada com o projeto PIBID, assim formandos são facilmente inseridos nas redes de ensino; 3) Incentivo a acadêmicos que desejam fazer pós-graduação por meio de acompanhamento pelos docentes desde o início do curso com estudos orientados e direcionados à pesquisa; 4) Formação de 100% dos docentes para ministrar aulas na modalidade semipresencial.
- **Fragilidades:** 1) Por ser um curso de exatas, há muitas desistências, logo o número de formandos fica reduzido, porém isto é uma questão nacional em cursos de licenciaturas (e/ou Bacharel) em Matemática e outros cursos das áreas de exatas.

2.2.3 Avaliação interna por discentes

Essa seção apresenta resumidamente a avaliação do curso de Matemática realizada pelos seus discentes. Dos 101 alunos do curso de Matemática do CPAR com vínculo institucional no período de realização da pesquisa, 49 (48,51%) discentes responderam o questionário eletrônico disponibilizado no SISCAD, no período de novembro a dezembro de 2016 e março de 2017.

- **O curso**

Os discentes avaliaram o curso respondendo às seguintes questões:

1. *Matriz curricular (duração, disciplinas, exigibilidade)?*
2. *Sistema acadêmico (SISCAD)*
3. *A Adequação as exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?*
4. *TCC? Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?*
5. *Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)?*
6. *Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico de seu curso?*

7. Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas?

8. Atuação/qualidade dos professores?

9. Conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico de Curso)?

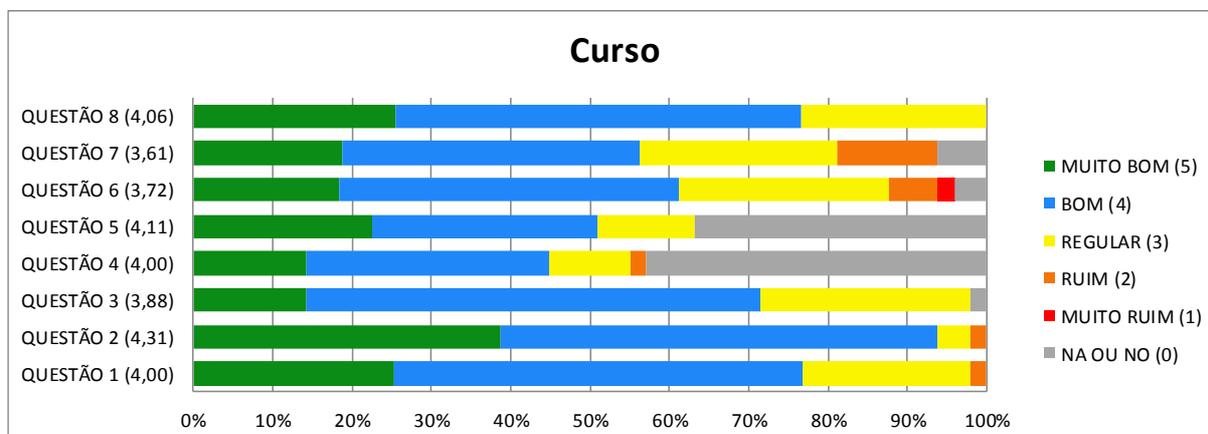


Figura 6: Avaliação do curso de Matemática.

Os resultados das questões de 1 a 8 são apresentados na Fig.6. De forma geral os discentes avaliaram o curso de Matemática como satisfatório. Destaca-se a avaliação referente à questão 4, muitos estudantes responderam NÃO SE APLICA e NÃO OBSERVADA, uma vez que o trabalho de conclusão de curso não é componente curricular obrigatório nesse curso. Também deve ser observada a avaliação regular em relação ao oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas (questão 7). A resposta da questão 9, não apareceu no gráfico por ser SIM, NÃO e NÃO APLICA OU NÃO OBSERVADO. Nessa questão a maioria dos acadêmicos (65,31%) respondeu SIM, apenas (34,69%) NÃO.

- **A coordenação**

Os discentes avaliaram a coordenação, de acordo com os seguintes itens:

1. Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?
2. Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
3. Divulgação das informações do curso (projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)?

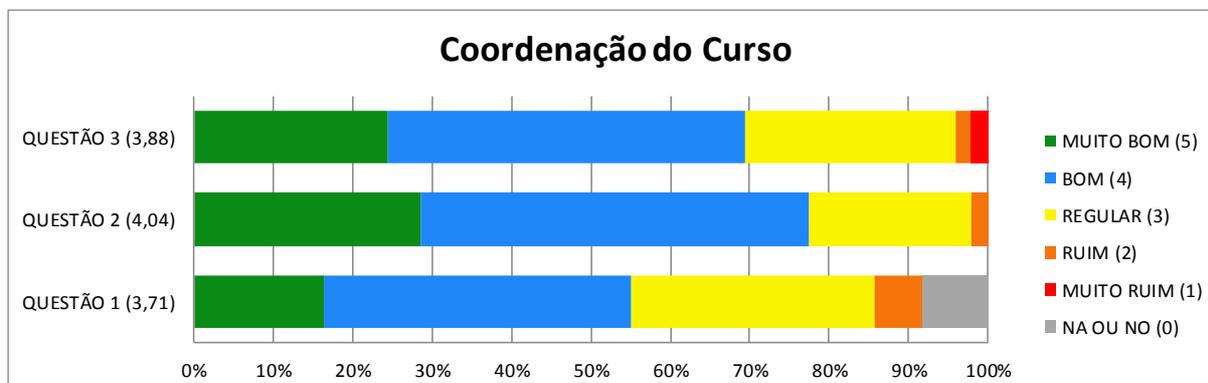


Figura 7: Avaliação da coordenação de curso de Matemática.

A Fig. 7 ilustra os resultados da avaliação da coordenação do curso de Matemática. A

maioria dos discentes avaliou a coordenação como BOA ou MUITO BOA; porém orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros (questão 1) merece atenção mais cuidadosa por parte da coordenação e colegiado de curso.

- **Os discentes**

Os discentes também realizaram uma autoavaliação a respeito do seu desempenho acadêmico. Eles responderam às seguintes questões:

Como você avalia o seu desempenho com relação à:

1. Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
2. Participação e dedicação nas atividades?
3. Assimilação dos conteúdos abordados?

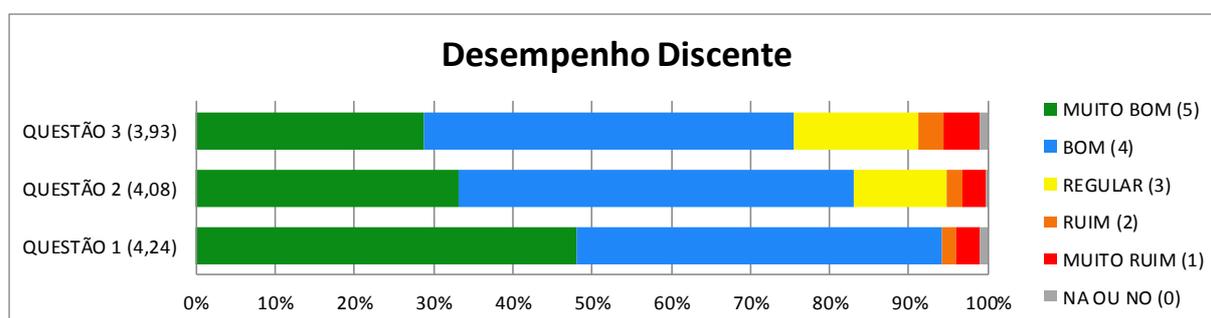


Figura 8: Autoavaliação discente do curso de Matemática.

Os resultados do grupo de questões sobre o desempenho discente são apresentados na Fig. 8. A maioria dos discentes avaliou seu desempenho como satisfatório.

- **Os docentes**

Os discentes avaliaram os docentes, de acordo com os seguintes itens:

1. Grau de coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações?
2. Disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?
3. Assiduidade e cumprimento do horário?
4. Relacionamento professor-aluno?
5. Qualidade didática?
6. Divulgação e entrega das notas no tempo previsto pela legislação?
7. Apresentação dos planos de ensino?

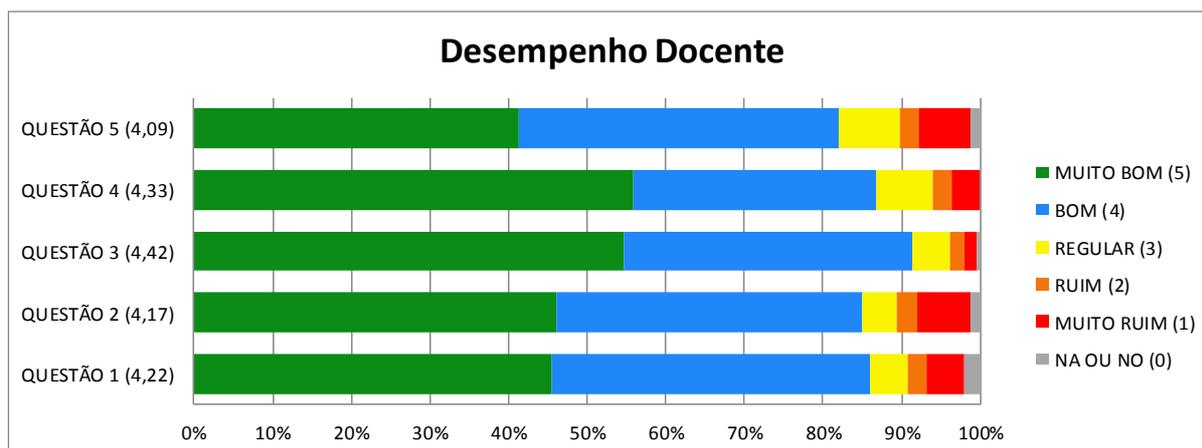


Figura 9: Avaliação dos docentes do curso de Matemática.

A Fig. 9 demonstra os resultados da avaliação realizada pelos discentes a respeito dos docentes do curso de Matemática. De acordo com os resultados dessa avaliação o desempenho docente é considerado satisfatório pelos discentes. As respostas das questões 6 e 7, não apareceram no gráfico por serem SIM, NÃO e NÃO APLICA OU NÃO OBSERVADO. Quanto à divulgação e entrega das notas no tempo previsto pela legislação (questão 6), 81,27% dos discentes responderam SIM e 12,93% responderam NÃO e 5,8% NÃO OBSERVADA. Referente à apresentação dos planos de ensino (questão 7) 91,56% responderam SIM, 3,43% responderam NÃO e 5,01% NÃO OBSERVADO.

- **As disciplinas**

Os discentes avaliaram as disciplinas do curso de Matemática respondendo às questões:

1. Importância para sua formação profissional?
2. Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca?
3. Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso?
4. Número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas?

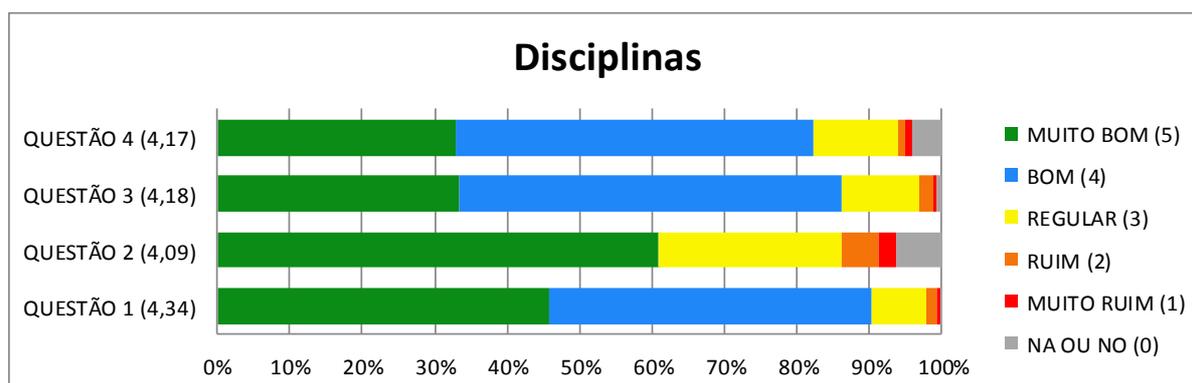


Figura 10: Avaliação das disciplinas do curso de Matemática.

A Fig. 10 ilustra os resultados da avaliação das disciplinas do curso de Matemática. Cada aluno pode avaliar as disciplinas em que estava matriculado no ano letivo de 2015. As disciplinas foram avaliadas de forma satisfatória pela maioria dos alunos.

2.2.4 Considerações finais da Comissão

O curso de Matemática foi avaliado de forma satisfatória pelos discentes, a maioria das questões obteve nota média superior igual ou superior a 4. Porém, destaca-se as avaliações feitas das disciplinas de *Metodologia da Pesquisa, Equações Diferenciais e Ordinárias, Tendências Matemáticas, Geometria Euclidiana e Desenho Geométrica I e II*, nas quais as questões sobre a disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, relacionamento professor-aluno, qualidade didática e divulgação e entrega das notas no tempo previsto foram avaliadas em sua maioria como RUIM ou MUITO RUIM, merecendo, portanto, atenção da coordenação do curso. Essa avaliação negativa em relação às disciplinas mencionadas acima também pode ser observada nas respostas das questões abertas.

Nas questões abertas destaca-se as seguintes sugestões: as aulas de cada disciplina do curso serem ministradas em dois dias da semana e a substituição da disciplina de Matemática Financeira por Economia-Política, visando uma visão menos tecnicista da mesma.

2.3 Curso de Psicologia

O curso de Psicologia – Bacharelado do Câmpus de Paranaíba é integral (vespertino e noturno) e abre anualmente 40 vagas para ingresso no curso no período de verão.

2.3.1 Indicadores

No ano de 2016 tivemos os seguintes quantitativos:

- **Ingressantes em 2016:** 38 (17 IVS - Ingresso via SiSU, 4 IL1 - Ingresso via SiSU, 4 IL2 - Ingresso via SiSU - tipo L2, 4 IL3 - Ingresso via SiSU, 4 IL4 - Ingresso via SiSU - tipo L4), 5 ITV (Ingressos por transferência voluntária) e não houve ingresso de portador de curso superior.

- **Evadidos em 2015:** 16 (15 EDE - Exclusão por desistência, 01 ESA - Exclusão solicitada pelo aluno, 0 ETU - Exclusão por transferência).

- **Formandos:** 09 formandos.

- **Alunos matriculados regularmente em 2015.1:** 131

- **Alunos matriculados regularmente em 2015.2:** 113.

- **Disciplinas de maior índice de reprovação:** Estatística Aplicada à Psicologia (50%), Trabalho de Conclusão do Curso I (50%), Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia I (35,5%), Bases Biológicas do Comportamento (26,3%), Intervenção Psicopedagógica (25%).

- **Corpo docente:** Em 2016 o curso contou com 13 professores efetivos (7 doutores e 5 mestres ou doutorandos) e 2 professores substitutos (mestres).

2.3.2 Potencialidades e Fragilidades:

- **Potencialidades:** 1) Frequência de ações do corpo docente na área de ensino, pesquisa e extensão junto aos acadêmicos; 2) Promoção de eventos científicos em parceria com instituições externas no Câmpus, promovendo a comunidade e comunidade acadêmica; 3) Alta qualificação do corpo docente e disponibilidade para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão; 4) Coesão do corpo docente em relação à realidade da comunidade com o reconhecimento da necessidade de participação ativa da universidade na comunidade local. 5) Elaboração e divulgação de questionário de alunos egressos para conhecer a realidade dos

alunos que se formaram na instituição, ouvir sugestões, avaliar procedimentos atuais pensando na alteração do projeto pedagógico do curso e, com isso, melhorar o curso.

- **Fragilidades:** 1) Necessidade de maior agilidade na aquisição de livros; 2) - Falta de um programa psicopedagógico e psicoeducativo com ações voltadas para acadêmicos com dificuldades de aprendizagem e também para atender todos os acadêmicos com relação a temas pertinentes à sua faixa etária e realidade psicossocial; 3) Alta taxa de evasão por desistência em 2015.2 e 2016, conforme apontado em relatório do ano anterior.

2.3.3 Avaliação Externa

Os alunos do curso com perfil específico realizaram o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE 2015 com nota 3 deste exame e com o Conceito Preliminar de Curso (CPC) 2.

2.3.4 Outras Informações

A coordenação do curso de Psicologia destacou a insuficiência das bolsas de monitoria aos discentes, conforme já apontado no relatório 2015.

2.3.5 Avaliação Interna por discentes

Essa seção apresenta resumidamente a avaliação do curso de Psicologia realizada pelos seus discentes. Dos 131 alunos do curso de Psicologia do CPAR com vínculo institucional no período de realização da pesquisa, 65 (49.62%) discentes responderam o questionário eletrônico disponibilizado no SISCAD, no período de novembro a dezembro de 2016 e março de 2017.

- **O curso**

Os discentes avaliaram o curso de respondendo às seguintes questões.

Como você avalia o curso com relação à (ao):

1. *Matriz curricular (duração, disciplinas, exigibilidade)?*
2. *Sistema acadêmico (SISCAD)?*
3. *A Adequação as exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?*
4. *TCC? Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?*
5. *Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)?*
6. *Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico de seu curso?*
7. *Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas?*
8. *Atuação/qualidade dos professores?*
9. *Conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico de Curso)?*

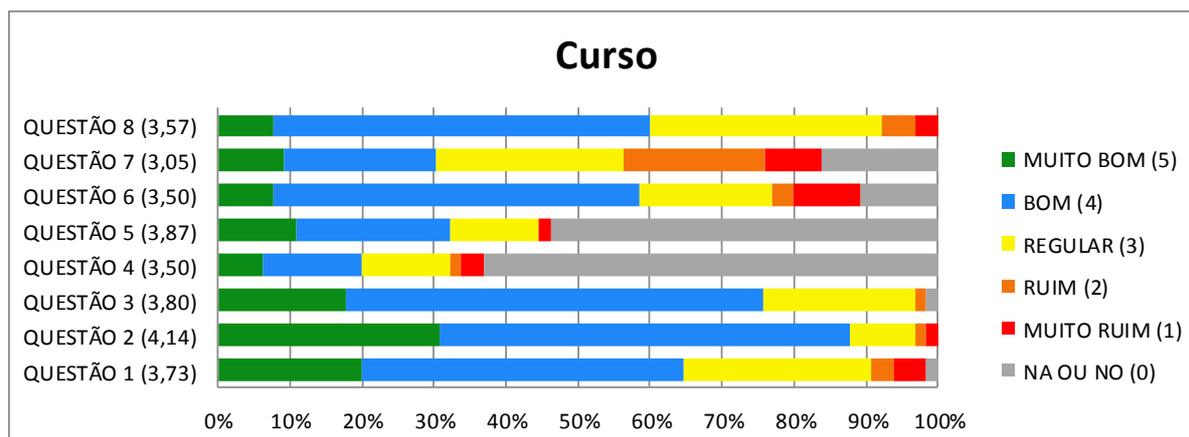


Figura 11: Avaliação do curso de Psicologia.

Os resultados das questões de 1 a 8 são apresentados na Fig.1. Os discentes do curso de Psicologia avaliaram o curso como BOM em sua maioria. No entanto, cabe observar que alguns discentes levantaram o não atendimento de suas expectativas em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso - normas, orientação, cronograma (questão 4), estágio obrigatório (questão 5), ao oferecimento de atividades complementares e seu cumprimento (questão 7), atuação dos representantes discentes em órgãos colegiados (questão 6) e atuação e qualidade didática dos professores (questão 8). A avaliação discente dos itens apontados nas questões 5, 6 e 7 indicam que não houve alteração da situação em relação a avaliação de 2015.

A resposta da questão 9, não apareceu no gráfico por ser SIM, NÃO e NÃO APLICA OU NÃO OBSERVADO. Nessa questão a maioria dos acadêmicos (93,32%) respondeu SIM, (3,96%) NÃO e NÃO OBSERVADO (2,72%).

• A coordenação

A coordenação foi avaliada, de acordo com os seguintes itens:

1. Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?
2. Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
3. Divulgação das informações do curso (projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)?

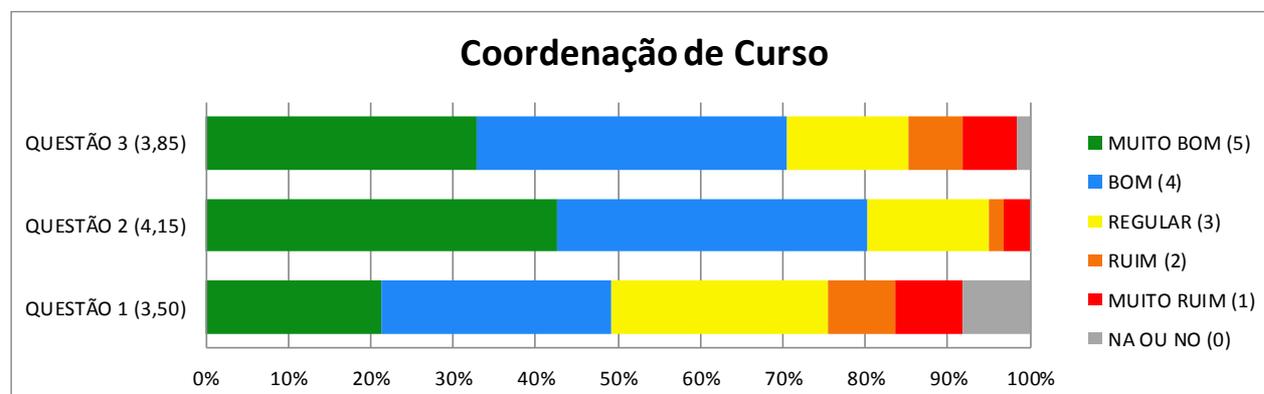


Figura 12: Avaliação da coordenação de curso da Psicologia.

De acordo com o gráfico da Fig. 12 todas as questões foram avaliadas em sua maioria como BOAS. Porém há necessidade da atenção da coordenação em relação à orientação sobre atividades de pesquisa e extensão (questão 1).

- **Os discentes**

Os discentes também realizaram uma autoavaliação a respeito dos seus desempenhos acadêmicos. Eles responderam às seguintes questões:

Como você avalia o seu desempenho com relação à:

1. *Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?*
2. *Participação e dedicação nas atividades?*
3. *Assimilação dos conteúdos abordados?*

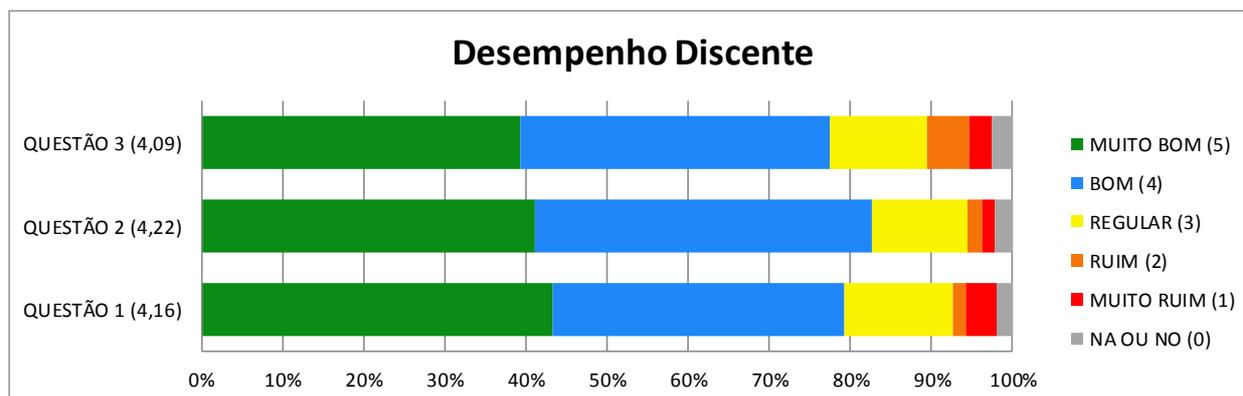


Figura 13: Autoavaliação discente do curso de Psicologia.

Os resultados do grupo de questões sobre o desempenho discente são apresentados na Fig. 13. A maioria dos discentes avaliou seu desempenho como satisfatório.

- **Os docentes**

Os discentes avaliaram os docentes, de acordo com os seguintes itens:

1. *Grau de coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações?*
2. *Disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?*
3. *Assiduidade e cumprimento do horário?*
4. *Relacionamento professor-aluno?*
5. *Qualidade didática?*
6. *Divulgação e entrega das notas no tempo previsto pela legislação?*
7. *Apresentação dos planos de ensino?*

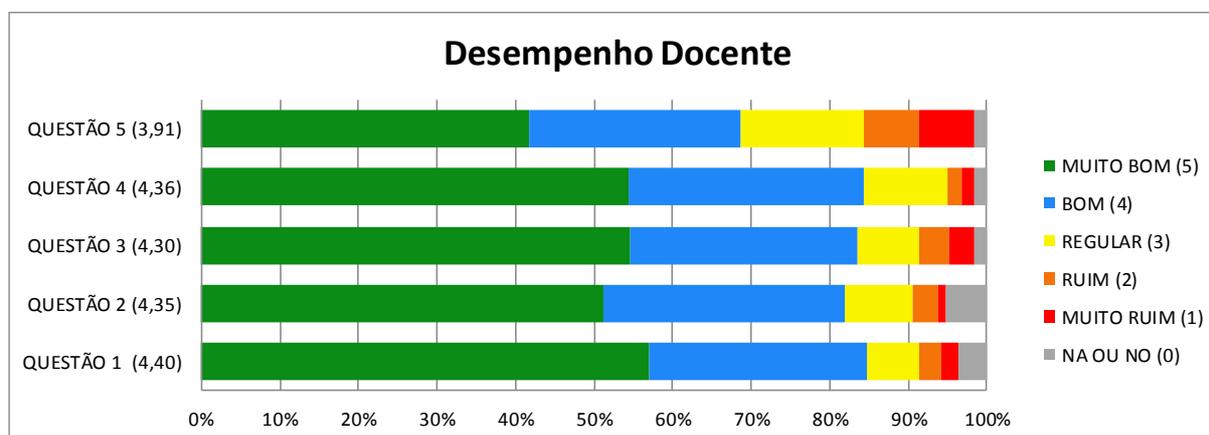


Figura 14: Avaliação dos docentes do curso de Psicologia.

De acordo com o gráfico da Fig. 14, os discentes do curso de Psicologia avaliaram o curso como MUITO BOM ou BOM em sua grande maioria. As respostas das questões 6 e 7, não apareceram no gráfico por serem SIM, NÃO e NÃO APLICA OU NÃO OBSERVADO. Quanto à divulgação e entrega das notas no tempo previsto pela legislação (questão 6), 81,27% dos discentes responderam SIM, 12,93% responderam NÃO e 5,8% NÃO OBSERVADA. Referente à apresentação dos planos de ensino (questão 7) 91,56% responderam SIM, 3,43% responderam NÃO e 5,01% NÃO OBSERVADO.

- **As disciplinas**

Os discentes avaliaram as disciplinas do curso de Psicologia respondendo às questões:

1. *Importância para sua formação profissional?*
2. *Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca?*
3. *Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso?*
4. *Número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas?*

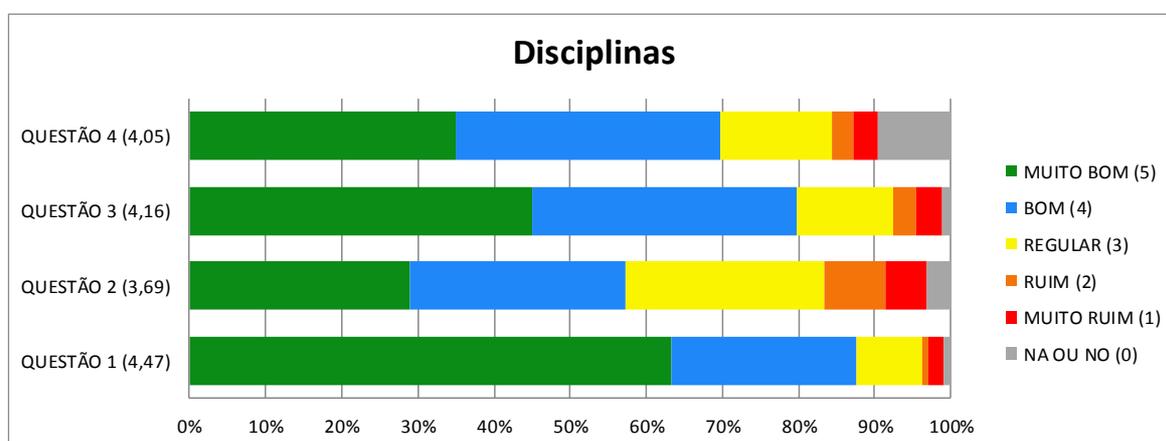


Figura 15: Avaliação das disciplinas do curso de Psicologia.

Cada aluno pode avaliar as disciplinas em que estava matriculado no ano letivo de 2015. De acordo com o gráfico da figura 15, os discentes do curso de Psicologia avaliaram as disciplinas do curso como MUITO BOM ou BOM (questões 1 e 4) em sua grande maioria. Merece atenção por parte da coordenação a disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca (questão 2).

2.3.6 Considerações da Comissão

De modo geral, o curso de Psicologia foi bem avaliado pelos discentes. No entanto, cabe observar que alguns itens obtiveram uma avaliação REGULAR, merecendo uma avaliação por parte da coordenação e colegiado de curso.

Em relação à avaliação do curso, houve uma avaliação regular quanto ao oferecimento de atividades complementares, atuação dos representantes discentes em órgãos colegiados e atuação e qualidade didática dos professores, reivindicações recorrentes na avaliação 2015.

Quanto à avaliação em relação aos discentes, aos docentes e as disciplinas, observam-se alguns apontamentos negativos quanto à disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca, manutenção de equipamentos (datashow) e espaço físico disponível para as aulas em relação número de alunos nas mesmas.

3 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

3.1 Pós-graduação

Não há programas de pós-graduação no Câmpus de Paranaíba, porém há uma Comissão (Instruções de Serviço nºs 102/2015 e 112/2015) para implementação de um curso de Pós-graduação *stricto sensu* - mestrado multidisciplinar no CPAR. Também há quatro professores do Câmpus credenciados em programa de pós-graduação *stricto sensu*. Dois credenciados ao Mestrado Profissional em Administração Pública oferecido pela UFMS/ESAN, uma professora credenciada em programa de Pós-graduação *stricto sensu* - Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional oferecido pela UFMS/CPTL e uma professora credenciada em Programa de Mestrado em Psicologia da UFMS/Campo Grande – Linha Psicologia e Processos Psicossociais.

3.2 Pesquisa

Abaixo, listaram-se os 16 projetos de pesquisa cadastrados em 2016, de acordo com as informações contidas no cadastro na Pró-reitora de Pesquisa (Propp), sendo 2 com fomento externo e 14 sem fomento externo.

Projeto de Pesquisa 1: Análise dos efeitos sob o estresse de um protocolo de desenvolvimento de habilidades sociais em agentes comunitários de saúde.

Coordenador (a): Vinícius Santos Ferreira.

Período: 01/02/2015 a 01/08/2017.

Edital: nº 19/2014 – Fomento interno.

Situação: Proposta recomendada – em andamento- com relatório parcial.

Projeto de Pesquisa 2: Aspectos Combinatórios da Teoria dos Números.

Coordenador (a): Andréia Cristina Ribeiro.

Período de vigência: 01/04/2012 a 30/07/2016.

Edital: Recadastramento de Projetos Enviados até 30/11/2011.

Situação: Proposta recomendada – em andamento – com relatório parcial.

Projeto de Pesquisa 3: Conflito cognitivo e decisão estratégica realizada por Equipes de Direção em pequenas empresas.

Coordenador (a): Tatiane Tavares Maia.

Período de vigência: 10/09/2016 a 10/09/2017.

Edital: nº 50/2016.

Situação: Proposta recomendada - em andamento – normal.

Projeto de Pesquisa 4: Diferenças entre os efeitos gerados por reforçamento positivo versus negativo.

Coordenador (a): Vinícius Santos Ferreira.

Período de vigência: 01/02/2015 a 01/02/2017.

Edital: nº 19/2014.

Situação: Proposta recomendada – em andamento normal.

Projeto de Pesquisa 5: Efeito da Hiperfobia em modelo animal de autismo induzido por exposição pré-natal ao ácido valpróico.

Coordenador (a): Ana Luiza Bossolani Martins.
Período de vigência: 26/07/2016 a 26/07/2018.
Edital: nº 14/2014 - Fomento externo – Fundec.
Situação: Proposta recomendada – em andamento normal.

Projeto de Pesquisa 6: Delineamentos Experimentais e Análise Multivariada.
Coordenador (a): Elton Gean Araújo.
Período: 05/02/2014 a 05/02/2016.
Edital: nº 20/2013.
Situação: Proposta recomendada – concluída – com relatório final.

Projeto de Pesquisa 7: Em busca de caminhos que promovam a convivência respeitosa em sala de aula: investigando o clima escolar.
Coordenador (a): Juliana Aparecida Matias Zechi.
Período: 01/02/2015 a 31/07/2017.
Edital: nº 19/2014 – Fomento interno (o projeto conta com fomento externo Fapesp – pesquisa em parceria com a Unicamp e Unesp).
Situação: Proposta recomendada – em andamento – normal.

Projeto de Pesquisa 8: Estudo de Prevalência dos Transtornos do Espectro do Autismo e de Avaliação Clínica em famílias afetadas.
Coordenador (a): Ana Luiza Bossolani Martins
Período: 01/01/2015 a 31/07/2017.
Edital: nº 19/2014 - Fomento interno.
Situação: Proposta recomendada – em andamento – normal.

Projeto de Pesquisa 9: Green human resource management and green supply chain: evidências em empresas brasileiras.
Coordenador (a): Adriano Alves Teixeira.
Período: 01/12/2016 a 30/11/2017.
Edital: nº 50/2016 – Projetos de Pesquisa sem fomento.
Situação: Proposta a reformular (liberado para edição).

Projeto de Pesquisa 10: Gestão organizacional: uma análise de gestão de recursos humanos, da gestão de qualidade e da sustentabilidade em organizações públicas e privadas.
Coordenador (a): Wesley Ricardo de Souza Freitas.
Período: 01/01/2015 a 31/07/2017.
Edital: nº 20/2013 - Fomento interno.
Situação: Proposta recomendada - em andamento – com relatório parcial.

Projeto de Pesquisa 11: Quais são os suportes sociais formais disponíveis às famílias com Autistas?
Coordenador (a): Ana Luiza Bossolani Martins.
Período: 01/06/2015 a 31/12/2016.
Edital: nº 10/2015 – Fomento interno.
Situação: Proposta recomendada – concluída – sem relatório final.

Projeto de Pesquisa 12: Pegada de carbono na cadeia de suprimento para exportação da carne bovina do estado de Mato Grosso do Sul.

Coordenador (a): Thiago José Florindo.
Período: 10/12/2016 a 10/12/2018.
Edital: nº 50/2016 – Projeto de Pesquisa sem fomento.
Situação: Proposta recomendada – em andamento – normal.

Projeto de Pesquisa 13: Sustentabilidade a partir de um Empreendimento Econômico Solidário: COOREPA – Cooperativa Recicla Paranaíba.
Coordenador (a): Geraldino Carneiro de Araújo.
Período: 01/10/2012 a 30/07/2016.
Edital: Recadastramento de Projetos Enviados até 30/11/2011.
Situação: Proposta recomendada - concluída - com relatório final.

Projeto de Pesquisa 14: Uma análise crítica de Instrumentos Psicométricos de Avaliação de Inteligência.
Coordenador (a): Bruno Peixoto Carvalho.
Período: 01/08/2016 a 31/07/2017.
Edital: nº 10/2015 – Fomento interno.
Situação: Proposta recomendada – em andamento – normal.

Projeto de Pesquisa 15: Uma interpretação da história da loucura a partir do materialismo histórico-dialético.
Coordenador (a): Bruno Peixoto Carvalho.
Período: 01/08/2015 a 31/07/2016.
Edital: nº 19/2014 – Fomento interno.
Situação: Proposta recomendada – em andamento com relatório final.

Projeto de Pesquisa 16: Um olhar histórico-matemático acerca da inserção da disciplina de Geometria Analítica e Cálculo Vetorial no Brasil.
Coordenador (a): Sabrina Helena Bonfim.
Período: 13/01/2016 a 13/12/2017.
Edital: nº 10/2015 – Fomento interno.
Situação: Proposta recomendada – em andamento – normal.

Do mesmo modo, segue, abaixo, a relação de Projetos de Iniciações Científicas, conforme as informações contidas no cadastro da PROPP para serem desenvolvidos a partir de 2016:

Projeto 1: Análise dos dados obtidos com base na reaplicação de um protocolo de treinamento em habilidades sociais sob o estresse em agentes comunitários de saúde.
Orientador (a): Vinícius Santos Ferreira.
Alunas: Mariana Garcia dos Santos/ Sabrina Alecrim
Modalidade: Voluntária

Projeto 2: Análise dos efeitos sob o estresse de um protocolo de desenvolvimento de habilidades sociais em agentes comunitários de saúde.
Orientador (a): Vinícius Santos Ferreira.
Alunas: Gabriela Pinto Ferreira.
Modalidade: Voluntária.

Projeto 3: Análise do efeito do ensino de comunicação alternativa por troca de figuras sobre comportamentos inadequados funcionalmente equivalentes em Autismo.

Orientador (a): Ana Luiza Bossolani.

Alunas: Aline Soares Garcia/ Bruna da Silva Pereira (a partir de 2017)

Modalidade: Pibic CNPQ.

Projeto 4: Avaliação das Habilidades Básicas de Aprendizado em Autistas submetidos a um sistema de comunicação por troca de figuras.

Orientador (a): Ana Luiza Bossolani.

Aluno: Gabrieli Quevedo Meira.

Modalidade: UFMS.

Projeto 5: Em busca de caminhos que promovam a convivência respeitosa em sala de aula: investigando o clima escolar na cidade de Paranaíba – MS.

Orientador (a): Juliana Aparecida Matias Zechi

Aluno: Monique Luiza de Souza.

Modalidade: Pibic/UFMS.

Projeto 6: Gestão de Recursos Humanos e Gestão de Qualidade no segmento Plástico: análise à luz da modelagem de equações estruturais.

Orientador (a): Wesley Ricardo de Souza Freitas

Aluno: Luiz Cesar Campos Domingues

Modalidade: bolsista Pibic/CNPQ.

Projeto 7: Gestão ambiental em hospitais: em busca de evidências da contribuição da gestão de recursos humanos.

Orientador (a): Wesley Ricardo de Souza Freitas.

Aluno: Elaine Dias Barbosa

Modalidade: bolsista Pibic/UFMS.

Projeto 8: Gestão da Sustentabilidade no Contexto Universitário: um estudo na UFMS/CPAR.

Orientador (a): Geraldino Carneiro de Araújo – Docente.

Aluno: Milton Cesar Gasparini de Andrade Junior

Modalidade: UFMS.

Projeto 9: Investigando o clima escolar em uma escola de Paranaíba-MS: em busca de uma convivência respeitosa em sala de aula.

Orientador (a): Juliana Aparecida Matias Zechi

Aluno: Ana Elisa Magalhães Tristão Sousa

Modalidade: UFMS.

Projeto 10: Reaplicação em uma intervenção de desenvolvimento de habilidades sociais em agentes comunitários de saúde submetidos a situações de estresse laboral.

Orientador (a): Vinícius Santos Ferreira.

Aluno: Lorena Melo Magalhães / Mariana Garcia dos Santos (a partir de fev/2017).

Modalidade: voluntária.

4 EXTENSÃO E APOIO AO DISCENTE

A UFMS incentiva a prática de extensões, assim como o apoio estudantil. Essas são gerenciadas, respectivamente, pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece); e, Pró-reitora de Assuntos Estudantis (Proaes).

4.1 Apoio Estudantis

No período de 2016 no Câmpus de Paranaíba, 53 acadêmicos foram beneficiados com auxílio alimentação e 34 com bolsa permanência, além da concessão de 16 auxílios emergenciais e 09 ações de incentivo à participação em eventos (IPEV).

4.2 Relação de Projetos de Extensão Realizados em 2016

Foram 8 as ações de extensão cadastradas pelo Ext/2016, segundo informações prestadas pela Proece:

Ação 1: Compartilhar.

Coordenador (a): Ana Cláudia dos Santos.

Período: 01/06/2016 a 01/06/2017.

Situação: Em andamento – Normal.

Ação 2: Empresa Júnior do Curso de Administração do Câmpus de Paranaíba (Gestão 2016/2017).

Coordenador (a): Geraldino Carneiro de Araújo.

Período: 01/09/2016 a 31/08/2017.

Situação: Em andamento – Normal.

Ação 3: Formação Profissional e Desenvolvimento de Habilidades com Agentes de Saúde de Paranaíba – MS.

Coordenador (a): Renata Bellenzani.

Período: 18/11/2016 a 01/03/2017.

Situação: Em andamento – Normal.

Ação 4: 1º Simpósio Colorindo Azul: Intervenção escolar em autismo.

Coordenador (a): Ana Luiza Bossolani Martins.

Período: 18/05/2016 a 30/09/2016.

Situação: Concluída – com relatório final.

Ação 5: Redução da fila de espera na Seção de Psicologia Carolina Martuscelli Bori – SEPS/UFMS-CPAR.

Coordenador (a): Camila Bellini Colussi Macedo.

Período: 24/11/2016 a 23/11/2017.

Situação: Em andamento – Normal.

Ação 6: SetCors – Seleção, Treinamento, Consultoria e Responsabilidade Social.

Coordenador (a): Wesley Ricardo de Souza Freitas.

Período: 01/07/2016 a 31/07/2017.

Situação: Em andamento – Normal.

Ação 7: SE LIGA!!!: uma proposta para acessibilidade em Paranaíba.

Coordenador (a): Wesley Ricardo de Souza Freitas.

Período: 13/06/2016 a 01/06/2017.

Situação: Em Andamento – Normal.

Ação 8: Você na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul: visitação e orientação no Câmpus de Paranaíba.

Coordenador (a): Ana Claudia dos Santos.

Período: 01/03/2016 a 31/10/2016.

Situação: Concluído – com relatório final.

- **Projetos/atividades de Extensão realizadas pelo Paext/2016:**

Foram 3 as ações de extensão cadastradas pelo edital Paext/2016, segundo informações prestadas pela Proece:

Ação 1: Ações Sustentáveis em Paranaíba – MS: educação ambiental, cidadania e resíduos sólidos.

Coordenador (a): Geraldino Carneiro Araújo.

Período: 01/02/2016 a 31/12/2016.

Situação: Concluída – sem relatório final.

Ação 2: Eu Planto o Futuro II (EPF II): conscientização ambiental e plantio de mudas.

Coordenador (a): Marco Antônio Costa da Silva.

Período: 01/03/2016 a 30/11/2016.

Situação: Concluída – sem relatório final.

Ação 3: II Encontro de Educação e Psicologia Histórico-Cultural- UFMS/UEMS.

Coordenador (a): Jassônia Lima Vasconcelos Paccini.

Período: 04/03/2016 a 031/12/2016.

Situação: Concluída – sem relatório final.

- **Projeto/atividades de Extensão realizadas pelo PBEXT/2016:**

Foram disponibilizadas 2 bolsas de extensão, vinculados ao projeto “Ações Sustentáveis em Paranaíba – MS: educação ambiental, cidadania e resíduos sólidos”, segundo informações prestadas pela Proece:

Ação 1: Ações sustentáveis em Paranaíba- MS: educação ambiental, cidadania e resíduos sólidos.

Coordenador: Fernanda Sápia Silva

Período: abr. a nov.

Ação 2: Pare, Repense, Recicle!

Coordenador: Milton César Gasparini de Andrade Junior

Período: abr. a ago.

Ação 3: Pense verde

Coordenador: Victor Hugo Nepomuceno Silva

Período: ago. a out.

23ewd

Ação 4: # Recicle

Coordenador: Luiz César Campos Domingues

Período: nov.

5 AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

O processo de autoavaliação do CPAR ocorreu com a participação dos discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores dos cursos e direção. Esta seção apresenta os resultados obtidos a partir de questionários aplicados a estes grupos da comunidade do Câmpus. Alguns resultados da avaliação realizada pelos discentes já foram apresentados na Seção 2.

5.1 Avaliação Discente

As próximas subseções agrupam as questões respondidas pelos acadêmicos do CPAR referentes ao ano de 2016. Foram abordadas questões a respeito da infraestrutura, pesquisa e extensão, políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão da unidade e a comunicação com a sociedade por parte do CPAR.

Dos acadêmicos com vínculo no CPAR, 228 participaram, voluntariamente, da avaliação, o que corresponde a 54,03 % dos alunos. Essa participação foi feita por meio de um questionário eletrônico disponibilizado no SISCAD para todos os discentes da UFMS. A participação discente por curso no ano de 2016 pode ser comparada com a participação em 2014 e em 2015 pela tabela 1. Percebe-se um aumento na participação dos alunos do CPAR. Com o objetivo de aumentar a participação discente na avaliação a Comissão Setorial elaborou estratégias de divulgação aos discentes, entre ela destaca-se a utilização de redes sociais como *facebook*.

Tabela 1: Relação de discentes do CPAR participantes do processo de avaliação institucional UFMS em 2014, 2015 e 2016.

Indicação do Curso	2014			2015			2016		
	Acadêmicos	Participação	%	Acadêmicos	Participação	%	Acadêmicos	Participação	%
Administração (0901)	193	39	20,21%	198	97	48,99%	191	114	59,69%
Matemática (0902/0904)	92	33	35,87%	90	43	47,78%	101	49	48,51%
Psicologia (0903)	152	27	17,76%	137	58	42,34%	131	65	49,62%
Total	439	99	22,55%	428	198	46,26%	423	228	53,90%

5.1.1 Infraestrutura

Os discentes avaliaram a infraestrutura do Câmpus respondendo às questões abaixo.

Como você avalia a infraestrutura do CPAR com relação(ao):

1. *Serviços de segurança?*
2. *Condições físicas dos sanitários?*
3. *Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso?*
4. *Serviços de limpeza e conservação edificações e infraestrutura?*
5. *Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais?*
6. *Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas?)*
7. *Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial?*
8. *Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet)?*
9. *Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliária e conservação) das salas de aula?*
10. *Disponibilidade de espaço para lazer e convivência?*
11. *Instalações físicas da biblioteca de seu Câmpus.*

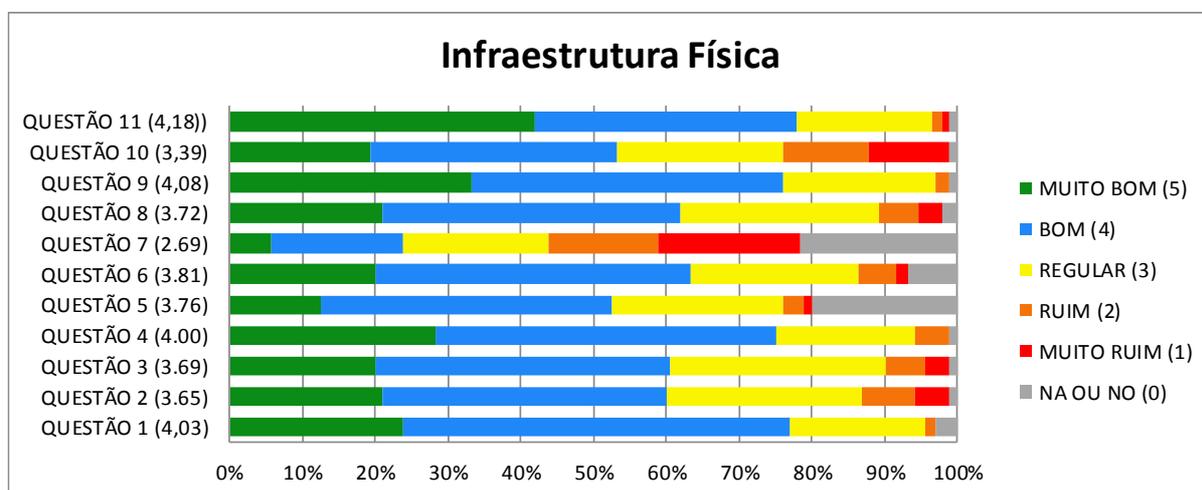


Figura 16: Avaliação da infraestrutura do CPAR.

Quanto à avaliação da infraestrutura do Câmpus no geral foi avaliada como BOA. Houve uma avaliação negativa em relação aos serviços prestados pela cantina (questão 7) e a disponibilidade de espaço para lazer e convivência (questão 10), porém esta questão já foi solucionada com a reabertura da Cantina no Câmpus no mês de fevereiro de 2017 e a criação de uma área de lazer e convivência. Por outro lado, as questões 2, 3, 5 e 7 merecem atenção, respectivamente, da direção e das coordenações dos cursos indicando uma necessidade de melhora deste itens já mencionados na avaliação 2015.

5.1.2 Pesquisa e Extensão

Sobre as atividades de pesquisa e extensão, os discentes do CPAR responderam as seguintes questões.

Como você avalia as atividades de pesquisa e extensão da CPAR com relação à (ao):

1. *Oportunidades para participar de projetos de pesquisa?*
2. *Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão?*
3. *Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica?*
4. *Apoio da instituição para a participação em eventos externos?*

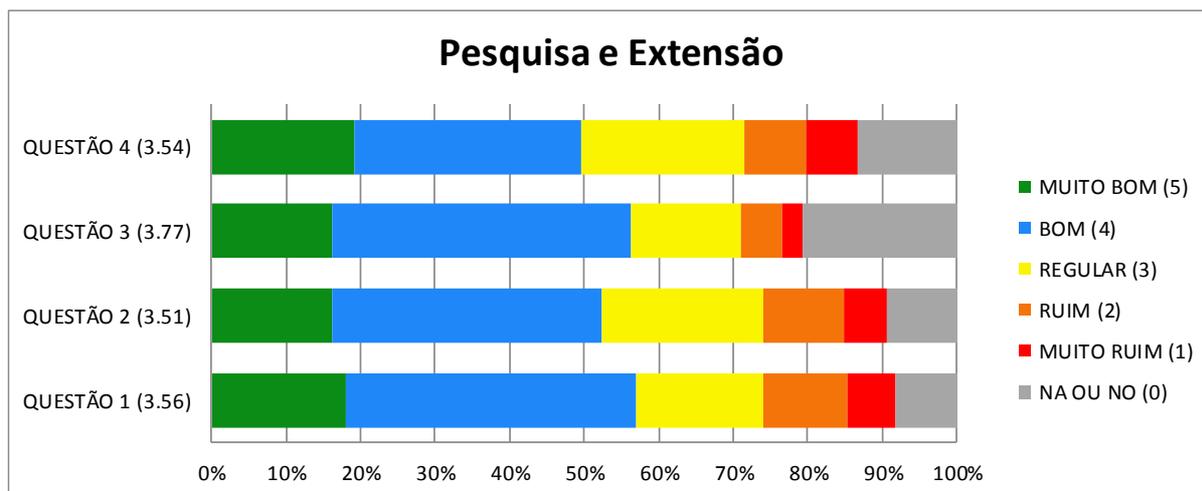


Figura 17: Avaliação das atividades de pesquisa e extensão do CPAR.

Os resultados da avaliação das atividades de pesquisa e extensão são apresentados na Fig. 17. Os resultados foram em sua maioria satisfatórios. Merece atenção as questões 1, 2 e 4.

5.1.3 Políticas de atendimento aos discentes

As políticas de atendimento aos discentes foram avaliadas de acordo com as questões abaixo.

Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes com relação à (ao):

1. Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc.?
2. Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS?

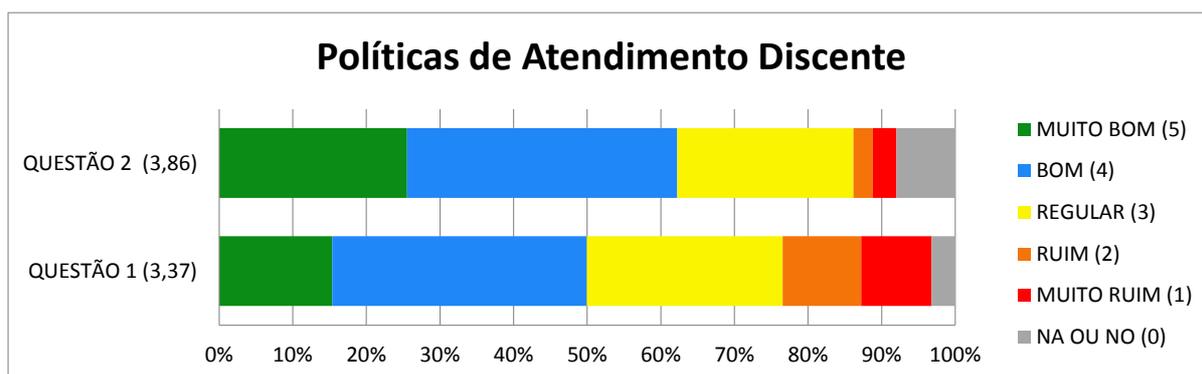


Figura 18: Política de atendimento aos docente do CPAR.

Quanto à política de atendimento observa-se que o serviço de orientação e apoio psicossocial (questão 2) foi avaliado como BOM ou MUITO BOM. Já as atividades extracurriculares (questão 1) foram avaliadas por boa parte dos alunos como RUIM e REGULAR, repetindo os resultados de 2015.

5.1.4 Organização e Gestão

A organização e a gestão do CPAR foram avaliadas pelos discentes que responderam às seguintes questões:

Como você avalia a organização e gestão do CPAR com relação à (ao):

1. *Atuação do DCE?*
2. *Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica?*
3. *Participação em processos decisórios?*
4. *Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?*

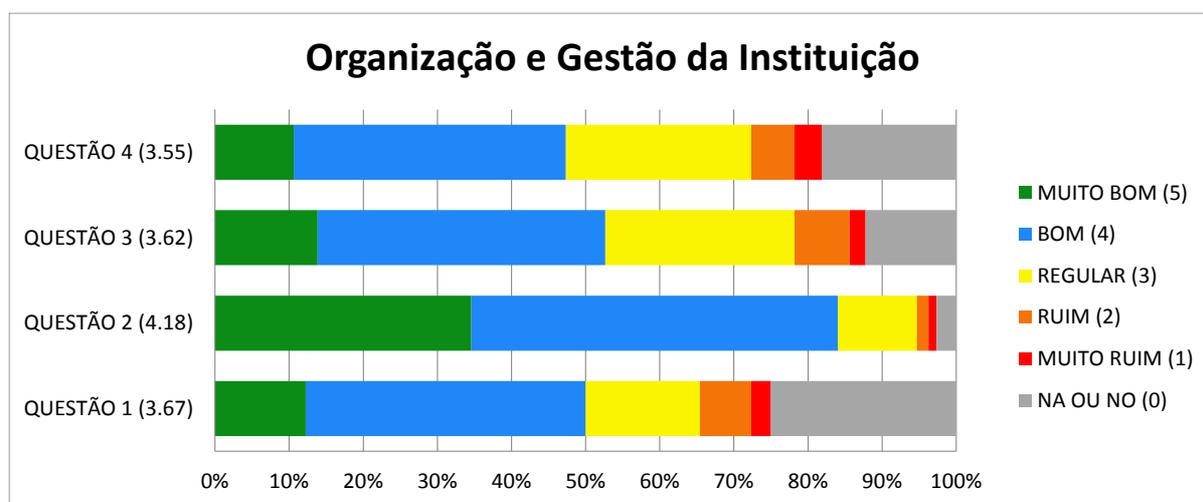


Figura 19: Avaliação da organização e gestão de instituição

A maioria dos acadêmicos avaliou o atendimento prestado pelos técnico-administrativos do CPAR e a da participação da Unidade em processos decisórios como sendo satisfatório. Já a atuação do DCE (questão 1), participação nos processos decisórios (questão 3), as melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores (questão 4) merecem atenção. Ressalta que construção do novo bloco no Câmpus não havia sido concluído na primeira fase da coleta do questionário discente, momento em que os acadêmicos responderam as questões sobre a organização e gestão da instituição.

5.1.5 Comunicação com a sociedade

A comunicação com a sociedade por parte do CPAR foi avaliada de acordo com as questões abaixo.

Como você avalia a comunicação com a sociedade da CPAR com relação à (ao):

1. *Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS?*
2. *Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS?*
3. *Portal (site) da UFMS?*
4. *Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica?*

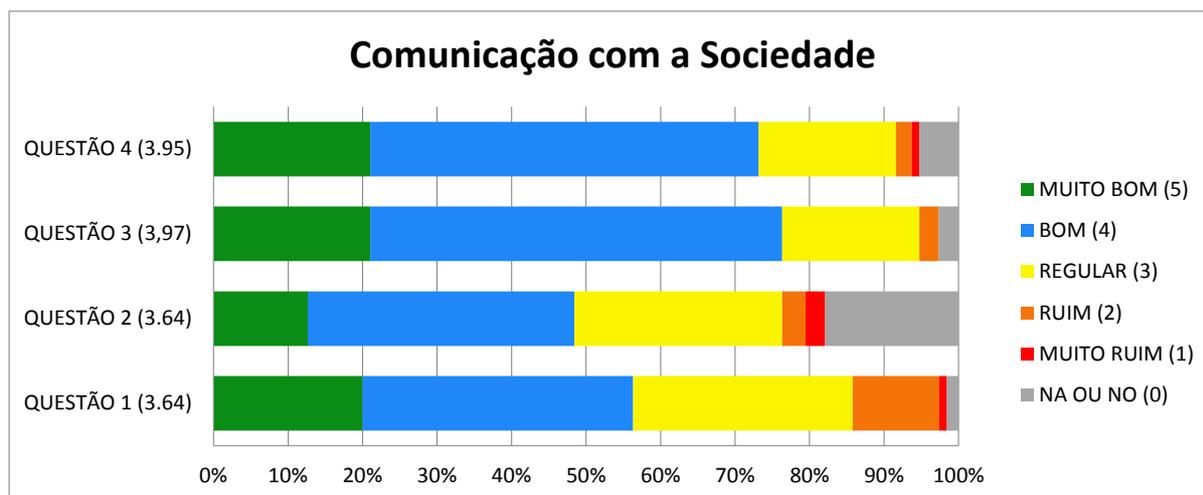


Figura 20: Comunicação com a sociedade.

A maioria dos acadêmicos avaliaram a comunicação com a sociedade como BOA ou MUITO BOA, apenas as questões 1 e 2 indicam necessidade observação por parte da instituição.

5.1.6 Comentários

Apresenta-se a seguir os comentários sobre as questões abertas. O critério de organização foi elencar os pontos levantados nas questões abertas pelos discentes dos CPAR, ordenando-os dos mais recorrentes para o menos recorrentes.

- **Quanto à infraestrutura:**

- Ausência de quadra poliesportiva e sala de jogos;
- Falta de livros na biblioteca que constam no projeto pedagógico de curso ou plano de ensino de disciplina, além de número insuficiente de livros para atender a quantidade de alunos dos cursos;
- Liberação da rede wifi para acadêmicos;
- Falta de manutenção de ar condicionado e datashow nas salas de aula (curso de Administração e Psicologia);
- Condições de higiene insuficientes dos sanitários;
- Uma avaliação negativa em relação aos serviços prestados pela cantina, inclusive quanto ao tipo refeição servida, apenas lanches de pouco valor nutricional. Muitos alunos apontaram dificuldades para se alimentarem com o fechamento da cantina no final do ano de 2015 e a disponibilidade de espaço para lazer e convivência, porém estas questões já foram parcialmente solucionadas com a reabertura da Cantina no Câmpus no mês de fevereiro de 2017 e a construção de uma área de lazer e convivência na frente do bloco H. Esclarecemos que como os questionários discentes foram abertos nos meses de novembro a dezembro, muitos acadêmicos relataram como estava a situação naquele período;
- Carteiras mais confortáveis;
- Falta laboratórios para aulas práticas;
- Ausência de iluminação em torno do Câmpus.

- **Quanto à pesquisa e extensão:**

- Pouca disponibilidade de projetos de extensão e pesquisa para os alunos participarem;

- Melhora na divulgação dos projetos (pesquisa, extensão e ensino) existentes;
- Mais apoio de custo para participação em eventos externos.

- **Referente à política de atendimento aos discentes do CPAR:**

- Alguns acadêmicos relataram a necessidade da promoção no Câmpus de mais eventos como semanas acadêmicas e cursos;
- Vinda de uma assistente social efetiva para o Câmpus para melhorar o processo de gestão da bolsa permanência, auxílio alimentação e auxílio emergencial;

A maioria das observações feitas nos comentários também foram relatadas na avaliação de 2015.

5.2 Avaliação por Docentes

Os docentes do CPAR também participaram do processo de autoavaliação. Dos 31 docentes do CPAR, 23 responderam ao questionário (74%). Nas próximas subseções apresentamos os resultados dessa avaliação.

5.2.1 Unidade

A nossa unidade setorial foi avaliada de acordo com as seguintes questões:

Como você avalia a sua unidade setorial com relação à (ao):

1. *Condições da biblioteca local, com referência ao acervo e equipamentos?*
2. *Satisfação com a sua unidade de trabalho dentro da UFMS?*
3. *Qualidade do atendimento do pessoal técnico-administrativo?*
4. *Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica?*

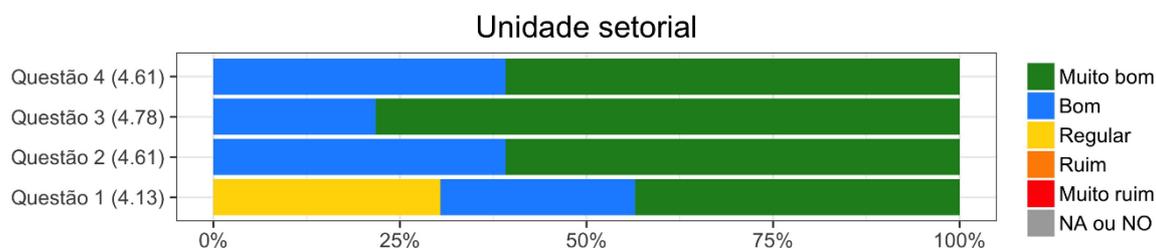


Figura 21: Avaliação do CPAR pelos docentes.

A Fig. 21 ilustra os resultados, pelos quais se percebe que o CPAR foi bem avaliado pelos seus docentes em relação às condições locais da biblioteca (este item no ano passado demandava atenção), à satisfação com a unidade de trabalho, à qualidade de atendimento dos técnicos-administrativos e ao site da unidade.

5.2.2 Direção

A direção do CPAR também foi avaliada pelos docentes. Seguem as questões aplicadas.

Como você avalia a Direção da sua unidade setorial acadêmica quanto à (ao).

1. *Acesso do professor à Direção?*
2. *Agilidade da Direção no retorno às solicitações dos professores, sejam elas*

positivas ou não?

3. Busca de soluções de problemas pela Direção?

4. Promoção, pela Direção, da integração entre os professores dos diferentes cursos quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?

5. Comunicação/divulgação pela Direção das decisões do Conselho de Câmpus e Administrativas?

6. Transparência administrativa?

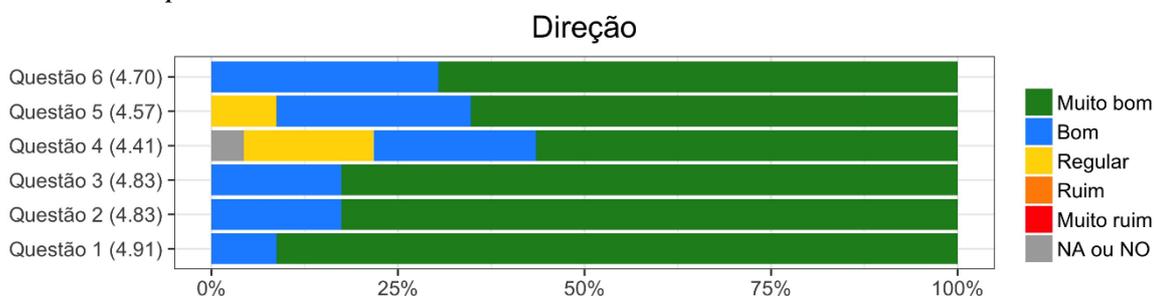


Figura 22: Avaliação da direção do CPAR pelos docentes.

Os resultados são exibidos na Fig. 22, em que se pode ver que a direção foi avaliada de forma satisfatória pelos docentes do CPAR, em destaque o acesso do professor à Direção.

5.2.3 Condições de Oferecimento dos Cursos

As condições de oferecimento dos cursos foram avaliadas pelos docentes que responderam às questões:

Como você avalia as condições de oferecimento dos cursos relativo à (ao).

1. Espaço físico (salas de aulas, etc) disponível para o oferecimento de suas disciplinas?

2. Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos matriculados nas suas disciplinas?

3. Equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades das suas disciplinas?

4. Atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios?

5. Colaboração do Colegiado do Curso e NDE nas suas necessidades pedagógicas?

6. Matriz curricular do curso (duração, disciplinas, exigibilidade)?

7. Atendimento a pessoas com deficiência?

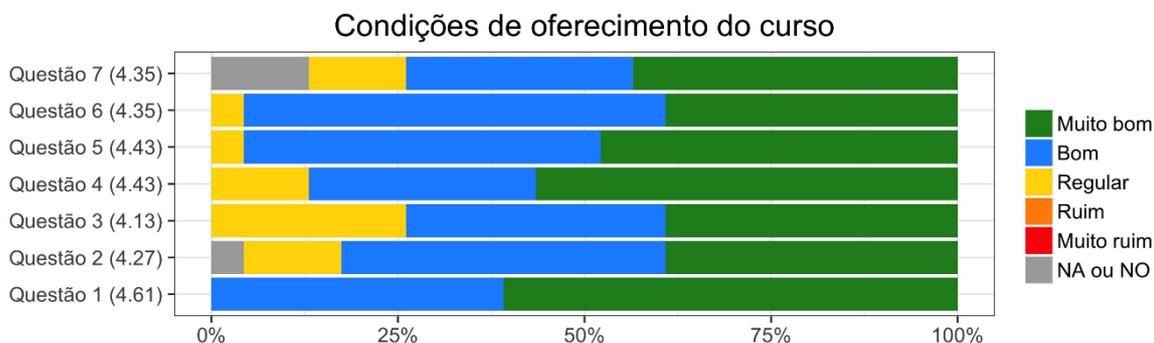


Figura 23: Avaliação das condições de oferecimentos dos cursos do CPAR pelos docentes.

Os resultados são apresentados na Fig. 23. De acordo com o gráfico, os docentes avaliaram as condições como MUITO BOM ou BOM (questões 1, 4, 5 e 6), em sua grande maioria. Comparando com os resultados do ano anterior destaca-se a melhoria em relação aos espaços físicos dos laboratórios (questão 2) e seus equipamentos (questão 3) e do atendimento a pessoas com deficiência (questão 7).

5.2.4 Coordenação de cursos

Cada docente também avaliou a coordenação dos cursos em que ele mais atuou em 2016.

As seguintes questões foram respondidas.

Como você avalia a coordenação dos cursos relativa à (ao):

1. *Relacionamento com professores?*
2. *Preocupação com a integração de sua disciplina às outras disciplinas da matriz curricular?*
3. *Disponibilidade em atender as necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do Plano de Ensino?*
4. *Apoio às atividades de extensão?*
5. *Promoção da integração entre os professores do curso quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?*
6. *Comunicação sobre as decisões do Colegiado do Curso e do NDE?*
7. *Acesso e presteza no atendimento às solicitações?*
8. *Transparência nas ações da coordenação?*

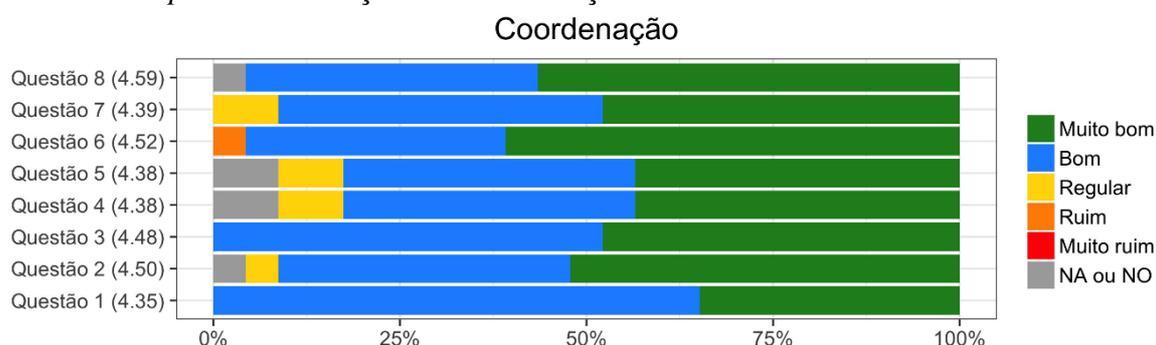


Figura 24: Avaliação dos coordenadores dos cursos do CPAR.

A Fig. 24 ilustra os resultados da avaliação das coordenações dos três cursos de graduação do CPAR. As coordenações foram muito bem avaliadas pelos docentes.

5.2.5 Pesquisa e Extensão

Com relação às atividades de pesquisa e extensão, os docentes responderam o seguinte grupo de questões:

Como você avalia a pesquisa e a extensão no âmbito do (s) curso(s) relativo à (ao).

1. *Integração da pesquisa, do ensino e da extensão?*
2. *Apoio institucional à pesquisa e à extensão?*
3. *Infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão?*

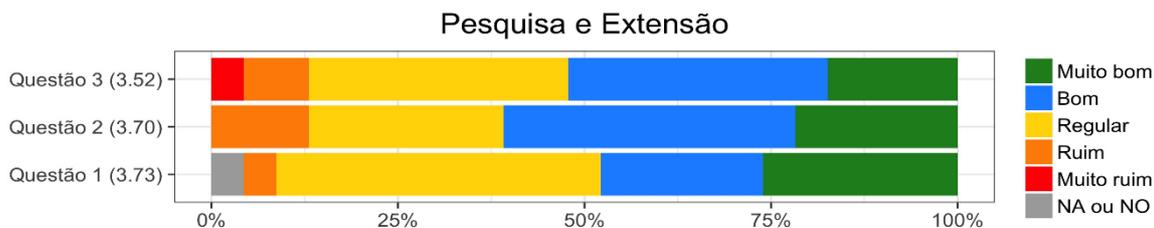


Figura 25: Avaliação das atividades de pesquisa e extensão do CPAR.

Os resultados, na Fig. 25, mostram que os docentes sentem uma necessidade maior de integração entre pesquisa, ensino e extensão (questão 1) e melhorias quanto à infraestrutura para a pesquisa e à extensão (questão 3); além de maior apoio institucional (questão 2). Ainda assim, os resultados são satisfatórios.

5.2.6 Autoavaliação

Os docentes do CPAR fizeram uma autoavaliação a respeito do seu conhecimento sobre os documentos oficiais da instituição.

Como você avalia o seu desempenho como professor quanto ao:

1. *Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação)?*
2. *Conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc.)?*

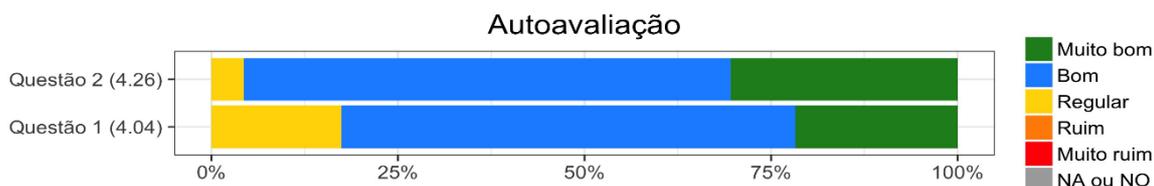


Figura 26: Autoavaliação dos docentes do CPAR.

De acordo com a Fig. 26, os resultados se mostraram satisfatórios em relação ao conhecimento dos documentos oficiais do curso (questão 2), no ano passado alguns docentes apontaram falta de conhecimento em relação aos documentos oficiais da UFMS (questão 1), este ano o índice foi melhorado.

5.2.7 Comentários

Apresentamos a seguir uma análise em relação às questões abertas respondidas pelos docentes dos três cursos do CPAR:

- **Fragilidades dos cursos de graduação:** Alto índice de evasão; rotatividade de docentes; alunos com defasagem na formação básica e alunos-trabalhadores com pouco tempo para os estudos; número mínimo de professores o que dificulta inovações no ensino, pesquisa e extensão, e compartilhamentos entre disciplinas e professores; integração entre os cursos e professores; disciplinas com cargas horárias insuficientes; mais oportunidades de atividades práticas; falta infraestrutura para atividades físicas (quadra poliesportiva); maior participação na comunidade e a necessidade da implantação de cursos de pós-graduação.

- **Potencialidades dos cursos de graduação:** os cursos possuem um quadro de professores efetivos compostos em sua maioria por doutores promovendo cursos de qualidade; bom índice de produção técnico-científica; reconhecimento da comunidade;

respeito e união entre os servidores e alunos; acesso direto e fácil de discentes para com os docentes e direção; desenvolvimento de relevantes projetos de desenvolvimento social sustentável; o CPAR dispõe de salas de aula, Laboratório de Ensino de Matemática, Seção de Psicologia – Clínica Escola, Empresa Júnior da Administração e Laboratório de Informática, além da Biblioteca.

5.3 Avaliação por Coordenadores

Esta seção apresenta o resultado da avaliação feita pelos coordenadores dos cursos de graduação do CPAR.

5.3.1 Condições de Gestão e Oferecimento do curso

Como você avalia o CPAR com relação à (ao):

1. *Atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante)?*
2. *Disponibilidade de docentes para a oferta de disciplinas do curso, quanto ao seu quantitativo, titulação e previsão para os próximos 3 anos?*
3. *Atualização do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)?*
4. *Atendimento a pessoas com deficiência?*

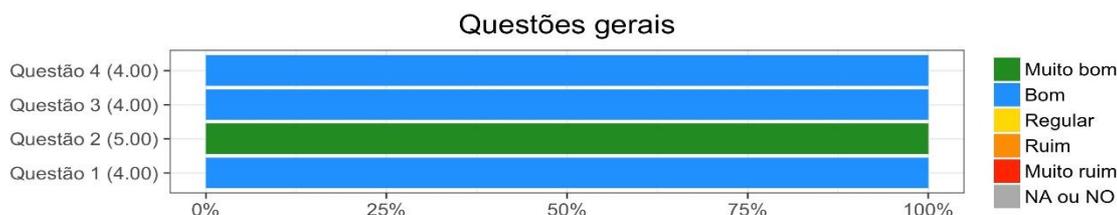


Figura 27: Questões gerais sobre a CPAR.

De acordo com a Fig. 27 os resultados se mostraram satisfatórios quanto à atuação do NDE; quantidade, titulação e previsão de docentes para os próximos anos; atualização do PPC e o atendimento a pessoas com deficiência.

5.3.2 Organização e Gestão da Unidade Setorial

1. Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo ao (à):

1. *Treinamento/orientação recebido quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas na função de coordenador?*
2. *Qualidade do atendimento da SECAC (Secretaria Acadêmica)?*
3. *Auxílio da COAC (Coordenação de Gestão Acadêmica) e SAP (Secretaria de Apoio Pedagógico)?*

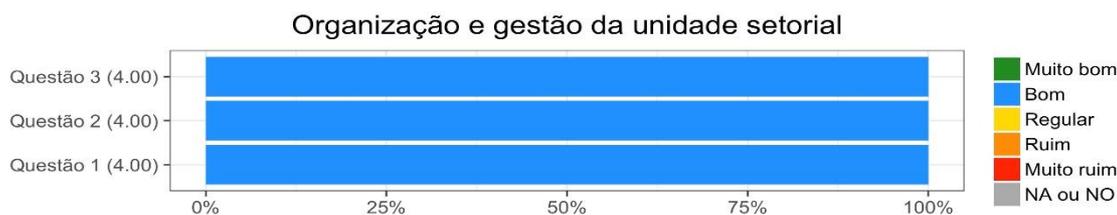


Figura 28: Avaliação da organização e gestão do CPAR pelos coordenadores.

De acordo com a Fig. 28, os coordenadores se mostram satisfeitos com a organização e gestão da unidade setorial.

5.3.3 Infraestrutura

Como você avalia a infraestrutura do CPAR com relação à (ao):

1. Espaço físico (salas de aula, etc) disponível?
2. Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos?
3. Equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades do curso?
4. Qualidade do atendimento e a disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios?

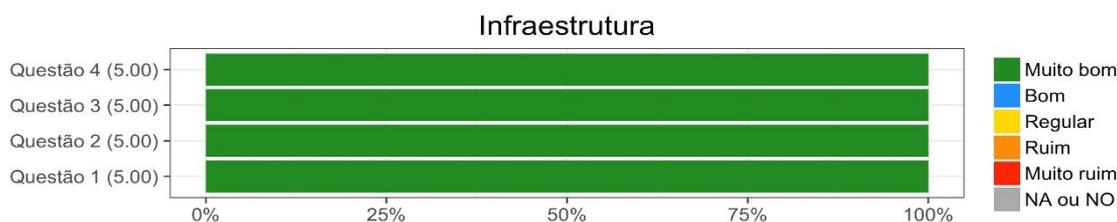


Figura 29: Avaliação da infraestrutura do CPAR pelos coordenadores.

Os coordenadores avaliaram as questões da infraestrutura como satisfatórias, de acordo com a Fig. 29.

5.3.4 Autoavaliação

Como você avalia o seu desempenho como coordenador quanto ao:

1. Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação)?
2. Conhecimento dos documentos do curso (PPI, PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc.)?

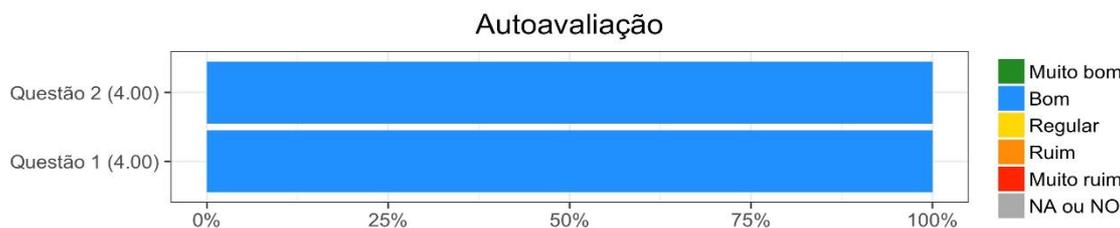


Figura 30: Autoavaliação dos coordenadores de curso do CPAR.

Os resultados se mostraram satisfatórios, de acordo com a Fig. 30.

5.4 Avaliação por Técnico-Administrativos

Em março de 2017, quando foi realizada a coleta de informações sobre a Avaliação referente ao ano de 2016, o Câmpus de Paranaíba contava com 15 (quinze) servidores

técnico-administrativos em seu quadro efetivo, dos quais, uma se encontrava afastada integralmente para doutorado (3 anos). A servidora que estava afastada integralmente para mestrado (1 ano), retornou às suas atividades no mês de agosto de 2016, tendo concluído com sucesso a sua pós-graduação.

Em junho de 2016 houve a redistribuição, a pedido, do Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais (Libras) para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), Câmpus de Dourados. Em 02 de agosto de 2016, o servidor Técnico em Audiovisual entrou em exercício no Câmpus de Paranaíba, o qual não contava com este profissional em seu quadro. Já em setembro de 2016, uma servidora técnico-administrativo entrou em licença para tratamento de saúde, estando afastada até maio de 2017, caso não haja novas prorrogações por parte dos médicos que a acompanham.

Diante dos fatos acima narrados e comparando-se com a Avaliação referente ao ano de 2015, o número de técnicos permaneceu o mesmo, ou seja, 15 (quinze).

Dos 15 (quinze) servidores técnico-administrativos lotados no Câmpus de Paranaíba, 13 (treze) responderam à autoavaliação institucional, o que perfaz 86,66% (oitenta e seis vírgula sessenta e seis por cento) do total.

Para tanto, os técnico-administrativos responderam às cinquenta e duas questões que compunham os 09 (nove) blocos da avaliação, apresentados a seguir.

5.4.1 Missão e Perfil

Considerando a missão da UFMS e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) avalie:

1. A contribuição da sua unidade na implementação e acompanhamento do PDI.



Figura 31: Avaliação da missão e perfil da instituição.

Para os servidores técnico-administrativos a contribuição do CPAR na implementação e no acompanhamento do PDI é considerada MUITO BOA, como pode ser observado pela média (4,54) apresentada na Fig. 31. Todos os respondentes dividiram sua opinião entre MUITO BOM e BOM, caracterizando, dessa forma, que a maior parte das expectativas é atendida. Comparando com a avaliação de 2015, houve uma melhora nesse quesito, pois passou do conceito Regular (3,87) para Muito Bom (4,54).

5.4.2 Políticas Institucionais

Como você avalia sua unidade/setor com relação:

1. A integração entre servidores técnico-administrativos e professores;
2. A integração entre servidores técnico-administrativos e alunos;
3. A participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de pesquisa;
4. A participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de extensão;
5. A participação dos servidores técnico-administrativos na resolução de problemas da unidade/setor.

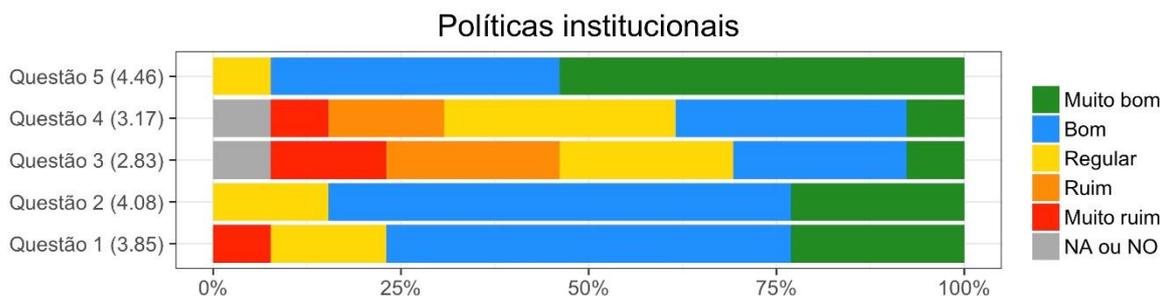


Figura 32: Avaliação das políticas institucionais.

A média das questões 1, 3 e 4, apresentada na Fig. 32, mostra que as expectativas dos técnico-administrativos em relação a integração com os professores e a participação nas atividades de pesquisa e extensão não são atendidas totalmente e requerem uma maior atenção. Em relação as questões 2 e 5 é possível observar que os técnico-administrativos consideram satisfatória a relação de integração com os acadêmicos e a resolução de problemas da unidade/setor.

5.4.3 A Responsabilidade Social da Instituição

Como você avalia a sua unidade setorial com relação às:

1. *Ações desenvolvidas de inclusão e de responsabilidade social;*
2. *Atividades ou projetos de integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade.*

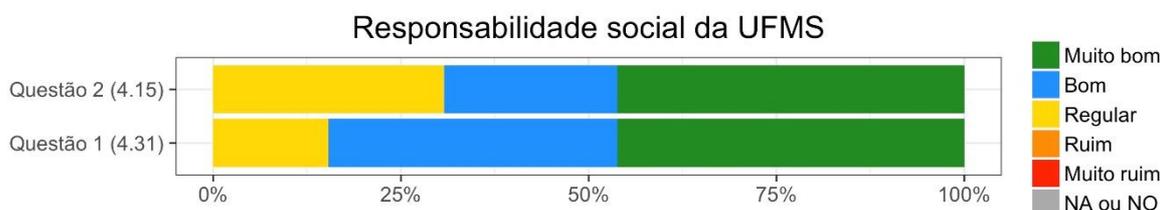


Figura 33: Avaliação da responsabilidade social da unidade setorial.

Como observado na Fig. 33, os servidores técnicos consideram que tanto as ações de inclusão e de responsabilidade social, quanto atividades ou projetos de integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade, desenvolvidas no CPAR, atendem, praticamente, a maior parte das expectativas. A média das questões aumentaram, de 3.93 para 4.31 (questão 1) e de 3.67 para 4.15 (questão 2).

5.4.4 Comunicação Institucional

Avalie a efetividade dos meios de comunicação da instituição:

1. *Coordenadoria de Comunicação;*
2. *Portal da UFMS;*
3. *Boletim de Serviço;*
4. *Telefonia;*
5. *E-mail;*
6. *Comunicações Internas;*
7. *Ouvidoria.*

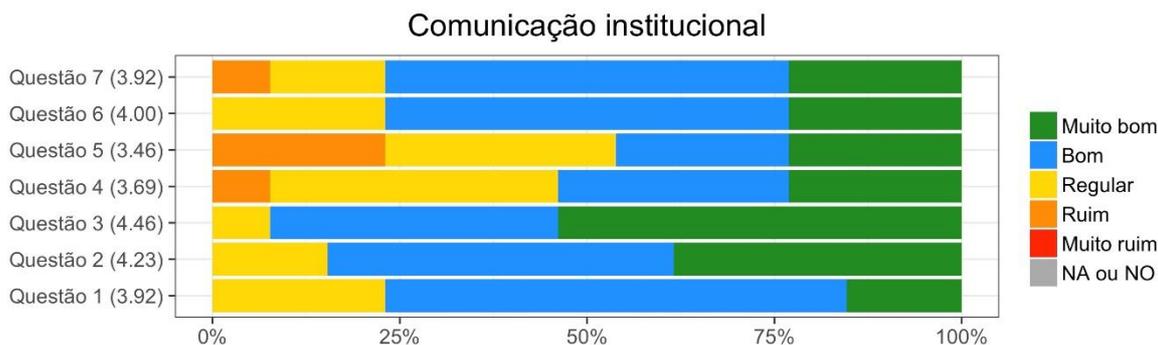


Figura 34: Avaliação da comunicação institucional.

Com relação à efetividade dos meios de comunicação da UFMS, a Telefonia e o E-mail foram considerados REGULARES (Fig. 34). Já a Coordenadoria de Comunicação, o Portal da UFMS, as Comunicações Internas e a Ouvidoria foram avaliados com o critério BOM. Somente o Boletim de Serviço foi avaliado pelos servidores técnicos como sendo MUITO BOM. As médias de avaliação do E-mail e da Ouvidoria diminuíram na avaliação deste ano, de 3.80 para 3.46 e de 4.07 para 3.92, respectivamente.

5.4.5 Políticas de Pessoal

Avalie em sua unidade/setor os critérios de acesso às políticas de pessoal com relação à(ao):

1. Levantamento de necessidades de treinamentos;
2. Capacitação técnico-administrativa;
3. Apoio à participação em eventos;
4. Apoio à qualificação, pós-graduação, especialização, etc;
5. Assistência à saúde do servidor;
6. Forma de avaliação de desempenho;
7. Plano de carreira e os critérios de progressão;
8. Grau de satisfação com as condições de trabalho, ambiente, recursos e outros aspectos vinculados a sua função;
9. Relacionamento interpessoal com a chefia imediata.

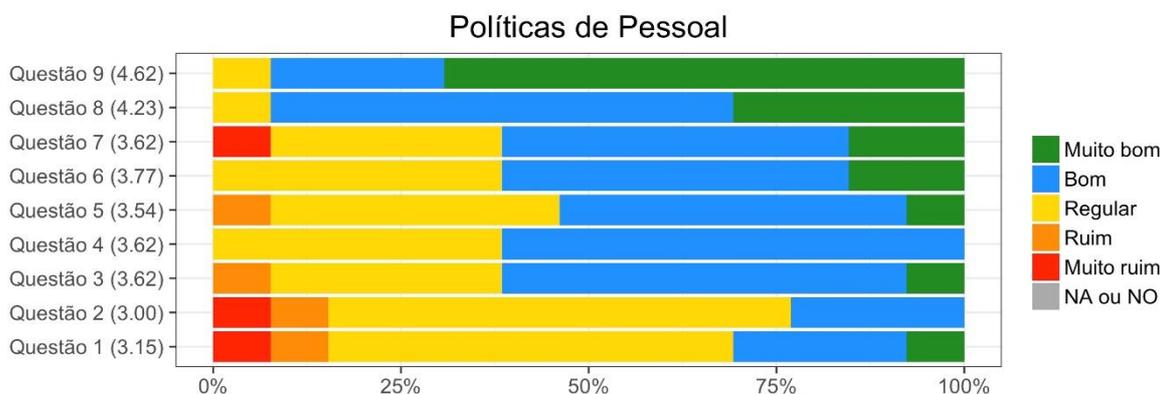


Figura 35: Avaliação das políticas de pessoal.

No bloco de questões a respeito das Políticas de Pessoal, (Fig. 35) somente a questão número 9, a qual se refere ao relacionamento interpessoal com a chefia imediata, teve

avaliação satisfatória pelos servidores técnico-administrativos do Câmpus de Paranaíba. Os critérios das questões 03, 04, 05, 06, 07 e 08 foram avaliados como bons. Por fim, o levantamento de necessidades de treinamento (questão 01) e a capacitação técnico-administrativa (questão 02), foram considerados regulares pelos técnicos, o que demonstra que as questões relacionadas a necessidade de treinamentos e capacitação dos técnicos precisam de atenção.

5.4.6 Organização e Gestão

Avalie a atuação dos órgãos/setores institucionais:

1. PRAD (Pró-reitoria de Administração);
2. PROINFRA (Pró-reitoria de Infraestrutura);
3. PROPP (Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação);
4. PROGEP (Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho);
5. PREAE (Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e de Extensão);
6. PREG (Pró-reitoria de Ensino de Graduação);
7. PROPLAN (Pró-reitoria de Planejamento e Finanças);
8. NTI (Núcleo de Tecnologia de Informação);
9. Direção da sua Unidade;
10. Coordenação Administrativa de sua Unidade.

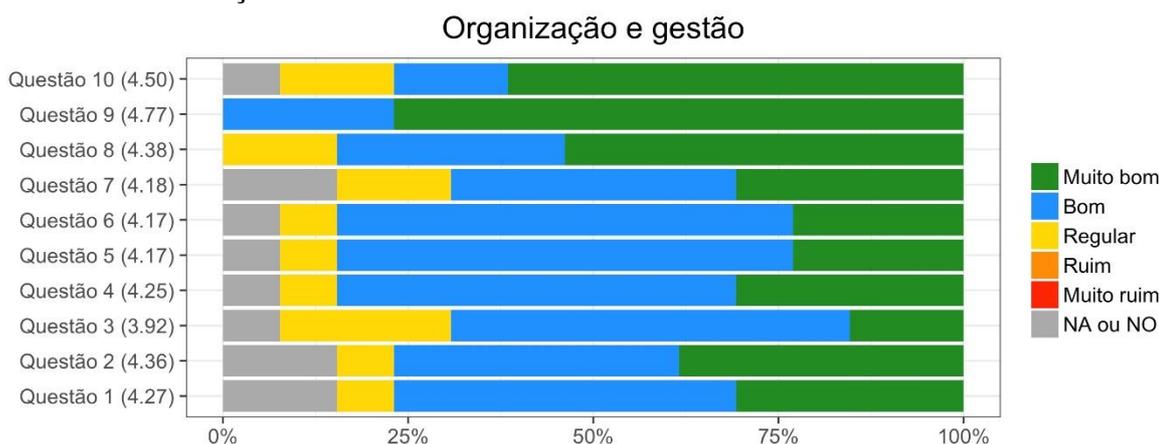


Figura 36: Avaliação da organização e gestão dos órgãos/setores institucionais.

Na Fig. 36, sobre a Organização e a Gestão, quando solicitados para avaliarem a atuação dos órgãos e setores institucionais, os técnicos do CPAR consideraram: NTI, Direção da Unidade e Coordenação Administrativa da Unidade como muito bons; PRAD, PROINFRA, PROPP, PROGEP, PREAE, PREG e PROPLAN como satisfatórios (entre bom e muito bom).

5.4.7 Infraestrutura

Avalie, em sua unidade, a infraestrutura em relação à(ao):

1. Espaço físico;
2. Estacionamento;
3. Limpeza do prédio;
4. Coleta de resíduos;
5. Acessibilidade;

6. Acesso à internet e telefonia;
7. Uso econômico de material de consumo;
8. Material permanente e equipamentos adequados;
9. Manutenção de equipamentos;
10. Manutenção geral da unidade;
11. Segurança, vigilância e proteção.

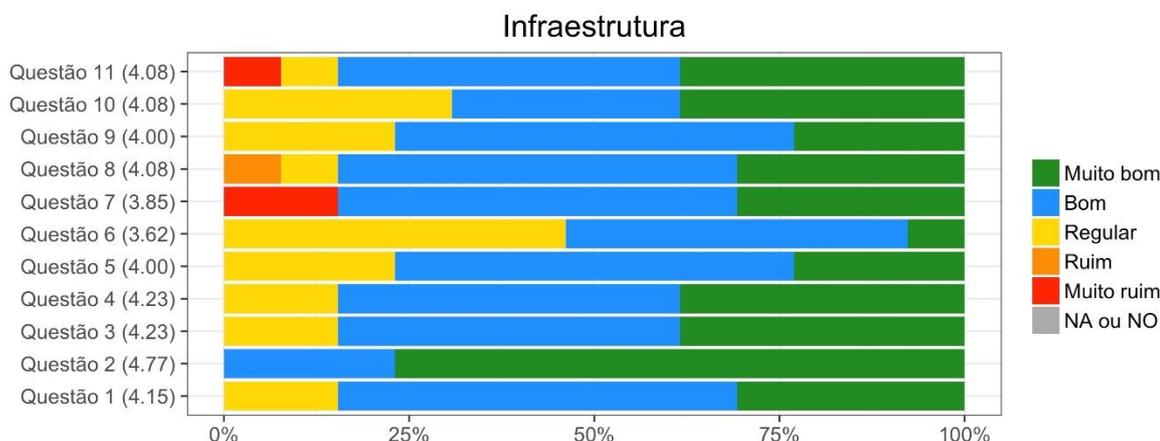


Figura 37: Avaliação da infraestrutura da unidade.

Na avaliação da infraestrutura (Fig. 37), importante destacar que o estacionamento do Câmpus de Paranaíba obteve a maior média dentre os itens pesquisados, classificado como MUITO BOM na avaliação dos servidores técnico-administrativos. Este aumento do conceito de muito ruim (média 1.73) em 2015 para muito bom (média 4.77) em 2016, se dá pela finalização das obras de calçamento, pintura e urbanização do local, onde antes havia somente um terreno com pedras e terra vermelha, além de falta de acessibilidade.

Já as médias referentes ao espaço físico; a acessibilidade; ao uso econômico de material de consumo; ao material permanente e equipamentos adequados; e à manutenção de equipamentos, tais itens foram classificados como BONS. A limpeza do prédio; a coleta de resíduos; o acesso à internet e telefonia; a manutenção geral da unidade; e a segurança, vigilância e proteção foram considerados satisfatórios.

5.4.8 Processo de Avaliação

Avalie, em sua unidade, o processo de avaliação quanto à (s):

1. Ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação;
2. Participação da comunidade interna nos processos de autoavaliação;
3. Relação entre planejamento e avaliação da unidade com o PDI;
4. Atuação da Comissão Própria de Avaliação local.



Figura 38: Avaliação do processo de Avaliação Institucional.

Nas questões sobre o processo de avaliação (Fig. 38), observa-se que todos os itens desse bloco foram classificados como satisfatórios e comparado com a avaliação anterior (2015), todas as médias melhoraram, caracterizando que houve uma melhora no processo de avaliação.

5.4.9 Sustentabilidade Financeira

Avalie a gestão do orçamento da UFMS quanto à (ao):

1. *Acompanhamento da execução do orçamento aprovado;*
2. *Adequação dos recursos às necessidades;*
3. *Uso racional dos recursos destinados às atividades administrativas e pedagógicas.*

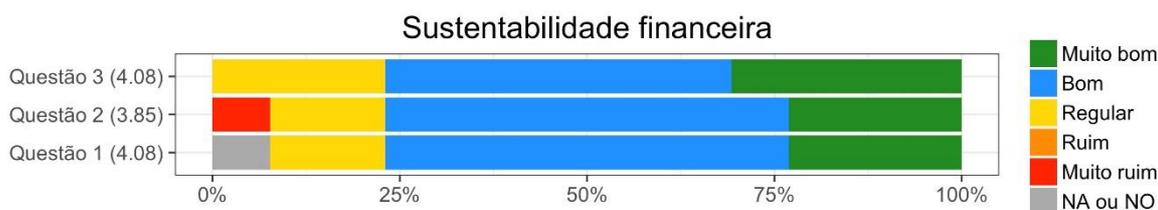


Figura 39: Avaliação da sustentabilidade financeira.

Conforme pode ser observado das médias plotadas na Fig. 39, a sustentabilidade financeira da Unidade foi considerada BOA pelos servidores técnico-administrativos, uma vez que as questões do bloco obtiveram média em torno de 4.0 pontos, maior que a avaliação anterior.

5.4.10 Comentários

- **Cite até três pontos fortes de sua unidade:**

Dentre os pontos citados, os que receberam maior destaque foram: a Direção da unidade, o relacionamento interpessoal (técnico-administrativos, professores e acadêmicos) e a qualificação dos servidores.

No que diz respeito à Direção da unidade, as características mais pontuadas foram a gestão, considerada eficiente; o comprometimento na solução dos problemas e na busca por melhorias; excelente relacionamento interpessoal com os demais servidores da Unidade.

Quanto ao relacionamento interpessoal, destaca-se o bom relacionamento entre os servidores e os acadêmicos, entre os servidores e a chefia imediata, e entre os próprios servidores.

Por fim, a qualificação dos servidores foi destaque devido ao fato da maioria dos servidores possuírem escolaridade superior a exigência do cargo que ocupa.

Outros pontos foram citados como sendo positivos, tais como: espaço físico amplo, qualidade de atendimento, segurança e limpeza.

- **Cite até três pontos fracos de sua unidade:**

Os três pontos negativos mais apontados pelos servidores técnico-administrativos estão relacionados ao pequeno número de cursos de graduação e ausência de pós-graduação; a falta de cursos de capacitação; e a carência de servidores técnicos-administrativos.

Relacionado a pequena quantidade de cursos de graduação e ausência de pós-graduação, os técnicos relataram que devido ao fato dos cursos de graduação do câmpus

funcionarem no período vespertino e noturno, as salas de aulas ficam ociosas no período matutino.

A respeito da falta de cursos de capacitação, os técnico-administrativos frisaram a necessidade de os cursos serem oferecidos de forma presencial e voltados ao atendimento das especificidades de cada cargo.

Por último, os técnico-administrativos demonstraram que há uma carência de técnico-administrativos no Câmpus e devido a essa pouca quantidade de servidores, o técnico acaba sendo exclusivo no seu setor, dificultando em ocasiões de licença médica, férias e afastamentos, o funcionamento do setor e conseqüentemente sobrecarregando servidores de outros setores que precisarão atuar em mais de um setor.

Além dos três pontos fracos mais citados na avaliação, outros foram mencionados, como: a falta de recursos financeiros, a má qualidade do material de consumo, ausência de local de esporte, ausência de sala de almoxarifado, ausência de garagem coberta para o micro-ônibus e ausência de transporte público.

- **Quais suas sugestões para a melhoria administrativa de sua unidade:**

Oferecer cursos de capacitação voltados para as áreas específicas de atuação do técnico-administrativo (Secretaria Acadêmica, Secretaria de Apoio Pedagógico, entre outras áreas de atuação específica); aumentar o número de servidores técnico-administrativos e dar autonomia ao Câmpus para realizar alguns serviços emergenciais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação na Avaliação Institucional da Comunidade do CPAR tem crescido nos últimos três anos sucessivamente, sendo que no ano de 2016, a participação dos membros da comunidade do Câmpus atingiu os seguintes números de participantes: 53,90% dos acadêmicos, 74% dos professores e 86,6% dos técnicos-administrativos e coordenadores.

Entre as principais fragilidades apontadas pelos discentes, docentes, técnico-administrativos e direção nesta avaliação setorial estão: alto índice de evasão, não atualização de livros na biblioteca; limitação de espaço físico para se implantar laboratórios; falta de apoio financeiro por parte da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PROPP aos docentes para participações em eventos, nacionais e internacionais, com apresentações de trabalhos; ausência de um trabalho de incentivo à permanência de corpo docente no interior; inexistência de um anfiteatro que comporte no mínimo 400 pessoas para atender atividades acadêmicas; necessidade de melhora no acolhimento do acadêmico e assistência estudantil no Câmpus; ausência de *wifi* liberada aos discentes; ausência de transporte público no município de Paranaíba; alunos com defasagem na formação básica e alunos-trabalhadores com pouco tempo para os estudos; número mínimo de professores o que dificulta inovações no ensino, pesquisa e extensão, e compartilhamentos entre disciplinas e professores; melhor integração entre os cursos e professores; disciplinas com cargas horárias insuficiente; poucas atividades práticas nos cursos e atividades extracurriculares; falta de infraestrutura para atividades físicas (quadra poliesportiva); mais inserção da universidade na comunidade; necessidade da implantação de cursos de pós-graduação.

Quanto às potencialidades do Câmpus foram destacados os seguintes pontos: corpo docente jovem e atuante, dentro de um quadro efetivo composto por 71% de doutores; corpo técnico atuante e especializado, formado por graduados e mestres; comissões permanentes atuantes e comprometidas; aumento significativo de submissões de Projetos de pesquisa,

ensino e extensão; fortalecimento de grupos de pesquisa dos docentes do Câmpus com pesquisadores de outras unidades setoriais e também de outras instituições de excelência; formação de grupos de estudos orientados por vários docentes; aumento de participação de acadêmicos em eventos científicos; boa interação entre os servidores e acadêmicos; direção da unidade empenhada na resolução problemas; estágios realizados na Clínica Escola de Psicologia contribuem para o desenvolvimento de ensino e pesquisa; desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid; Empresa Júnior vinculada ao curso de Administração e Centros Acadêmicos envolvidos com as demandas estudantis e bom relacionamento com a direção do Câmpus.

Quanto aos avanços, quando comparados à avaliação do ano anterior: dois professores obtiveram o título de doutor ao longo do ano de 2016, término do calçamento do estacionamento e da construção da praça de convivência; conclusão de um novo bloco para salas de professores; recebimento de mobiliário para esse novo prédio.

Por último cabe salientar que a comissão setorial divulgará este relatório à comunidade do CPAR, para que possa servir de documento norteador das ações futuras, tanto por parte da direção, quanto pelas coordenações de cursos, visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados por essa unidade setorial.